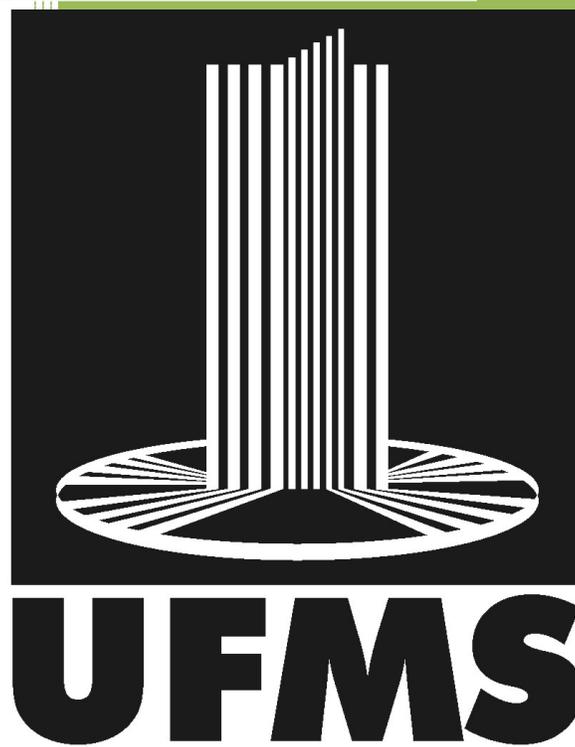


2014

AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL  
CPCX



Março de 2015

## COMISSÃO SETORIAL CPA/CPCX

### **Docentes:**

---

Danielly Cristina de Andrade Palma  
Henry Marcelo Martins da Silva

### **Técnico-administrativos:**

---

Dário Vanelli Júnior

### **Discente:**

---

Ludimila Siqueira de Moraes

## DIRIGENTE CPCX

Gedson Faria

## SUMÁRIO

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b> .....   | <b>4</b>  |
| 1.1      | IDENTIFICAÇÃO .....   | 4         |
| 1.1.1    | Denominação .....   | 4         |
| 1.1.2    | Endereço .....  | 4         |
| 1.2      | HISTÓRICO .....   | 4         |
| 1.3      | CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS.....   | 5         |
| 1.4      | ORGANIZAÇÃO .....   | 5         |
| 1.5      | POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DA UNIDADE RELATIVA.....                     | 6         |
| <b>2</b> | <b>AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO</b> .....                               | <b>6</b>  |
| 2.1      | HISTÓRIA LICENCIATURA.....  | 6         |
| 2.2      | LETRAS LICENCIATURA PORTUGUÊS/ESPANHOL.....                                 | 9         |
| 2.3      | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO BACHARELADO.....                                     | 9         |
| 2.4      | ENFERMAGEM BACHARELADO.....   | 12        |
| <b>3</b> | <b>PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO</b> .....                                       | <b>14</b> |
| 3.1      | PÓS-GRADUAÇÃO .....   | 14        |
| 3.2      | PESQUISA .....  | 14        |
| <b>4</b> | <b>EXTENSÃO E APOIO AO ESTUDANTE</b> .....                                  | <b>15</b> |
| 4.1      | RELAÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELO PAEXT/2013..... | 15        |
| 4.2      | RELAÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELO EXT/2013.....   | 16        |
| <b>5</b> | <b>AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA</b> .....                          | <b>17</b> |
| 5.1      | AVALIAÇÃO DISCENTE.....   | 17        |
| 5.1.1    | Curso .....   | 18        |
| 5.1.2    | Coordenação de curso.....   | 23        |
| 5.1.3    | Disciplinas.....  | 25        |
| 5.1.4    | Desempenho discente.....  | 27        |
| 5.1.5    | Desempenho docente.....   | 28        |
| 5.1.6    | Pesquisa e extensão.....  | 31        |
| 5.1.7    | Infraestrutura física.....  | 33        |
| 5.1.8    | Responsabilidade social.....  | 37        |
| 5.1.9    | Comunicação com a sociedade.....  | 38        |
| 5.1.10   | Organização e gestão da instituição.....                                    | 40        |
| 5.1.11   | Política de atendimento aos discentes.....                                  | 41        |
| 5.2      | AVALIAÇÃO DE COORDENADORES.....   | 43        |
| 5.3      | AVALIAÇÃO DE DOCENTES.....  | 45        |
| 5.4      | AVALIAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS .....                                  | 52        |
| <b>6</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....   | <b>57</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### 1.1.1 Denominação:

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul / Campus de Coxim Otávio Gonçalves Gomes.

Sigla: CPCX.

Município sede: Coxim.

Estado: Mato Grosso do Sul.

Região: Centro-Oeste.

#### 1.1.2 Endereço

Av. Márcio de Lima Nantes S/N – Estrada do Pantanal.

Vila da Barra.

Coxim/MS.

CEP: 79400-000.

Telefones: (67) 32918431; (67) 32918432; (67) 32918433.

E-mail: [direcao@cpcx.ufms.br](mailto:direcao@cpcx.ufms.br)

### 1.2 Histórico

O campus de Coxim caracteriza-se como jovem no cenário estadual, sendo que sua inauguração ocorreu no dia 06 de agosto de 2001. Sua implantação só foi possível em função de uma parceria entre a Prefeitura Municipal e a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, celebrada através do convênio nº 072/2001, assinado pelo então Prefeito Municipal, Oswaldo Mochi Júnior.

Os dois primeiros cursos implantados no campus foram o de Licenciatura em História e o de Licenciatura em Letras, com habilitação em Português e Espanhol. Foram abertas duas turmas em julho de 2001, oferecendo 50 (cinquenta) vagas por turma. As aulas tiveram seu início no dia 06 de agosto de 2001, momento em que houve uma apresentação e recepção aos alunos feita pela primeira direção do campus, na pessoa da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Brazil.

Ainda em 2001, começou a ser gestada a ideia da implantação do curso de Sistemas de Informação, entretanto, a UFMS não disponibilizava de recursos para a montagem do laboratório necessário para o funcionamento do curso. Em virtude disso, a Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de Coxim assumiram o compromisso junto a Reitoria de suprir o campus com um laboratório de sistemas de informação. O projeto foi elaborado e votado na Câmara para a disponibilização do recurso necessário. Dessa forma, o curso de

Bacharelado em Sistemas de Informação foi implantado em agosto de 2002, oferecendo 40 (quarenta) vagas, e o Laboratório de Informática inaugurado no dia 07 de março de 2003.

Quanto às instalações, à época da criação do Campus este ainda não possuía sede própria, funcionando então no prédio da Escola Estadual Silvio Ferreira, no centro da cidade. Em 2003, o campus de Coxim instalou-se na Escola William Tavares, no distrito coxinense de Silviolândia, permanecendo nessa localidade até junho de 2007. No dia 2 de agosto de 2007, o Campus inaugurou sua sede, situada à Avenida Márcio de Lima Nantes S/N, Vila da Barra, Estrada do Pantanal.

Vale registrar que o CPCX cumpre, desde a sua implantação, uma função de relevância na educação de nível superior no norte do Estado atendendo, majoritariamente, acadêmicos oriundos de Coxim e dos municípios vizinhos: Alcinópolis, Pedro Gomes, Rio Verde e Sonora.

Soma-se a isso que a UFMS juntamente com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) são as únicas instituições na região do norte do estado que oferecem ensino público superior.

O campus de Coxim da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem como missão, contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social do país, por intermédio da constituição de profissionais qualificados, com comprometimento ético e responsabilidade social, proporcionando o acesso de diferentes segmentos da população ao ensino de qualidade articulado aos benefícios da pesquisa, da extensão e da formação continuada, privilegiando a descentralização geográfica e buscando ao mesmo tempo a inclusão social na construção, pelo conhecimento, de uma sociedade mais justa, mais humana e mais igual.

### 1.3 Cursos de graduação oferecidos:

No campus de Coxim, são oferecidos quatro cursos de Graduação.

- Enfermagem Bacharelado.
- História Licenciatura.
- Letras Licenciatura.
- Sistemas de Informação Bacharelado.

### 1.4 Organização:

Os cursos estão organizados tendo como base de deliberação pedagógica o Colegiado de Curso e a Direção de Campus, os docentes estão lotados no Gabinete do Diretor.

## 1.5 Potencialidades e fragilidades da unidade

Na opinião do diretor da unidade setorial – CPCX as fragilidades do campus são:

- Falta de interesse dos docentes em submeter projetos de pesquisa e/ou extensão em editais para captação de fomento externo.
- Baixo ingresso: Como tentativa de minimizar este problema, montamos em 2014 um plano de divulgação, com folders, cartazes, participação em desfiles cívicos, e visitas em escolas de ensino médio dos municípios próximos.
- Alta taxa de evasão/retenção: Para este problema, tem-se incentivado a abertura de projetos de ensino como forma de recuperação do acadêmico.
- Falta de carro oficial para atender as visitas em estágio das licenciaturas e do curso de enfermagem.

Ainda segundo a direção as potencialidades do campus são:

- Integração das licenciaturas no projeto LIFE.
- Projeto ENADE que visa preparar alunos e informar aos professores sobre o exame.
- Projeto de visitação do Museu Henrique Spengler inaugurado no final de 2014.
- Integração do curso de Sistemas de Informação e Empresas de Software via Acordo de Cooperação para projetos e estágio.
- Projetos de extensão em computação voltado para alunos de ensino médio público e população carente da periferia.
- Projetos de pesquisa/extensão voltados para a saúde da população.

## 2 AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

### 2.1 HISTÓRIA LICENCIATURA

**Modalidade do Curso:** Licenciatura

**Modalidade de Ensino:** Presencial com turno noturno.

**Carga horária:** 2810 horas

**Número de vagas:** 50

**Ingresso:** Inverno

**Ingressantes:** 25

**Diplomados:** 16

**Duração do curso:** 8 semestres.

**Profissão:** Professor e pesquisador.

**Formação:** Licenciado em História.

## **Objetivos do curso:**

**Objetivos Gerais:** a) Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas; b) Problematizar a constituição de diferentes relações de tempo e espaço; c) Conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias e sua inter-relação; d) Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento; e) Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico; f) Possuir competência na utilização da informática.

**Objetivos Específicos:** a) Dominar os conteúdos básicos, objeto de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio; b) Dominar os métodos e técnicas pedagógicos que permitem a transmissão do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.

**Atividades inerentes:** Participação em eventos científicos em nível regional, nacional e internacional; elaboração de exposições documentais, fotográficas e de vídeo; organização e catalogação de documentos do núcleo de documentação histórica; estágio obrigatório em docência; escrita de artigos acadêmicos e trabalhos finais de curso.

**Áreas de atuação e exercício profissional:** Docência no ensino fundamental e médio, trabalho em arquivos e museus como historiador ou arquivista, consultoria a entidades sociais, sindicatos, empresas, órgãos governamentais para confecção de vídeos, exposições e ações de preservação do patrimônio histórico.

**Fragilidades:** O curso de História de Coxim é um curso com mais de dez anos de existência e passa por sérios problemas estruturais que são a tônica do curso deste seu primeiro ano. O Curso de História como a maior parte das licenciaturas brasileiras vem sofrendo com um processo de esvaziamento das licenciaturas causado pela política de desvalorização da profissão docente do governo Federal e pela concorrência quase sempre injusta com as faculdades privadas, que oferecem cursos semelhantes em tempo menor e semipresencial com baixo custo e escancaradamente pouca qualidade, mas que consegue atrair parte significativa da demanda na área.

Ainda que o número de ingressantes tenha aumentado se comparado ao ano anterior, podemos dizer que o número de ingressantes ainda é pequeno para os padrões de uma Universidade Federal; além disso, o curso ainda apresenta grande taxa de evasão, o que incide diretamente no número de formandos por semestre letivo.

O corpo docente constantemente sofreu com diversas oscilações causadas pelas transferências constantes de professores do curso para outro campus da UFMS, legando um passado de herança bem negativa para o nosso presente que se reflete nos problemas de aprendizagem que são patentes no curso, onde é muito comum alunos semianalfabetos que estão há vários anos no curso e que foram empurrados para as etapas finais do curso sem a mínima condição.

**Potencialidades:** Uma potencialidade no curso é a demanda da região pela valorização do patrimônio histórico e cultural, com número significativo de instituições voltadas para esse fim e a possibilidade de formar professores para a educação básica.

O corpo docente, ainda pequeno, desenvolveu inúmeras ações para fortalecer o curso e melhorar as condições de ensino aprendizagem desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto às potencialidades de Pesquisa, o curso apresenta o fortalecimento do Grupo de Pesquisa “História, Cultura e Sociedade”, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pela UFMS desde 2013. O Grupo de Pesquisa empreendeu diversas atividades de pesquisa e extensão no ano de 2014, gerando como produto diversas publicações em anais de eventos e revistas especializadas, bem como resultados qualitativos na relação dos discentes com a pesquisa científica.

Outra importante ação do Curso de História foi a criação de uma revista científica, a “Revista Monções”; publicada desde meados de 2014, a revista constitui importante instrumento de divulgação da produção científica de alunos, professores e pesquisadores regionais, ligados ou não ao CPCX, ação que fortalece a posição da UFMS como centro produtor e divulgador de pesquisas científicas na região.

Outra importante potencialidade é a atuação do curso como centro formador de educação continuada, por meio de atividades correlatas de pesquisa e extensão, bem como de pós graduação, objetivo maior do curso.

#### **Ações de Pesquisa e Extensão:**

- PROJETO DE PESQUISA “ENSINO DE HISTÓRIA E PATRIMONIO” – Prof. Dr. Henry M. M. Silva.
- PROJETO DE PESQUISA “SABERES DOCENTES E ENSINO DE HISTÓRIA” – Projeto de Iniciação Científica Pibic/CNPq sob orientação do Prof. Dr. Henry M. M. Silva.
- PROJETO DE EXTENSÃO – “III SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS: EDUCAÇÃO EM PERSPECTIVA” – Coordenação Prof. Dr. Henry M. M. Silva.

- SIMPOSIO TEMÁTICO DO GRUPO DE PESQUISA “HISTÓRIA CULTURA E SOCIEDADE” INTITULADO “**Cultura, política e poder no Brasil republicano**”, NO “**IV Congresso Internacional de História: Cultura, sociedade e poder**”, UFG JATAÍ-GO, 25 A 30 DE SETEMBRO DE 2014 – Cooredenação Prof<sup>a</sup>. Me. Dolores Puga Alves de Sousa, Prod. Dr. Renato Jales da Silva Junior e Prof. Dr. Henry M. M. Silva.
- SIMPOSIO TEMÁTICO DO GRUPO DE PESQUISA “HISTÓRIA CULTURA E SOCIEDADE” INTITULADO “**Cultura, política e poder na construção do conhecimento histórico**”, NO “**XII Encontro da ANPUH-MS: Democracias e Ditaduras no Mundo Contemporâneo**”, AQUIDAUANA-MS, 13 A 16 DE OUTUBRO DE 2014 - Coordenação Prof<sup>a</sup>. Me. Dolores Puga Alves de Sousa e Prof. Dr. Henry M. M. Silva.
- “MONÇÕES - Revista de História do CPCX” – PROJETO DO CURSO DE HISTÓRIA.

#### **Ações para os próximos Anos:**

- Alargar as ações de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o tripé da universidade pública e assim aproximando o CPCX e o Curso de História da comunidade.
- Fortalecer os grupos e projetos de pesquisa, que darão suporte às pretensões científicas do corpo docente e discente, preparando um cenário de formação continuada a ser implementado a partir de 2015.
- Implementar um curso de Pós-Graduação “*Latto Sensu*” na área de História, ação que promoverá não apenas a capacitação dos professores e demais profissionais locais, mas também funcionará como celeiro de pesquisas em nível “*Stricto Sensu*”, objetivo maior do Curso de História do CPX.

#### **2.2 LETRAS LICENCIATURA**

Não foi possível relatar os dados referente ao Curso, uma vez que a coordenação novamente não devolveu à CPA Setorial, a Avaliação encaminhada para tal.

#### **2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO BACHARELADO**

**Modalidade do Curso:** Bacharelado

**Modalidade de Ensino:** Presencial com turno noturno.

**Carga horária:** 3009 horas

**Número de vagas:** 50

**Ingresso:** Inverno

**Ingressantes:** 9

**Diplomados:** 1

**Duração do curso:** 8 semestres.

**Profissão:** Bacharel em Sistemas de Informação.

**Formação:** Bacharel em Sistemas de Informação.

**Objetivos do curso:** Os objetivos específicos do Curso de Sistemas de Informação estão relacionados com as habilidades e competências a serem desenvolvidas nos egressos, que são: a) Capacidade técnica, científica e humana para o exercício das atividades pertinentes à área de sistemas da informação, conhecedores e seguidores dos padrões éticos e morais da área de sua profissão; b) Empreendedorismo que contribua para o desenvolvimento regional através do fortalecimento econômico da comunidade em que se inserem; c) Capacidade de adaptação rápida e permanente aos avanços das tecnologias da informação; d) Contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de Sistemas de Informação.

**Atividades inerentes:** Analista de negócios e tecnologia da informação, analista de sistemas, desenvolvedor e projetista de software para sistemas de informação, consultor na área de tecnologia da informação, administrador de bancos de dados, administrador e gerente de redes de computadores, gerente de área responsável pela adoção, planejamento, gerenciamento e/ou desenvolvimento de sistemas de informação em uma organização ou organizações interligadas, empresário na área de tecnologia da informação.

**Áreas de atuação e exercício profissional:** Análise, projeto, implementação, teste, implantação e manutenção de software, sistemas computacionais e tecnologia da informação.

**Disciplinas com maior índice de reprovação:** Algoritmos de Programação I e II; Cálculo e Matemática Básica.

## **Fragilidades:**

As principais fragilidades do curso são detalhadas abaixo:

Falta de infraestrutura da cidade: a cidade não oferece infraestrutura para os alunos ingressantes, como por exemplo, opções de moradia, Internet e transporte público coletivo. Estes motivos desfavorecem o exercício da vida acadêmica e conseqüentemente os alunos tendem a evadir do curso.

Outro ponto crítico é a falta de infraestrutura no campus como a falta de laboratório para desempenhar aulas práticas. O curso contém apenas uma sala de informática contendo 30 computadores, uma incoerência da quantidade de alunos ingressantes que totalizam 50 alunos.

Além disso, a região é carente sobre a existência de empresas do seguimento de TI para que os alunos possam realizar a disciplina de estágios obrigatórios. Algumas situações, no final do oitavo semestre, alguns os alunos se mudam para a capital para realizar o estágio.

## **Potencialidades:**

A maioria do corpo docente do quadro possui pós-graduação na área de Inteligência Artificial. Este fato favorece o desenvolvimento em projetos nesta área. Além disso, o corpo docente está em coerência com o perfil do curso, pois quatro professores tiveram experiência no mercado de trabalho na área de desenvolvimento, especificamente, para desenvolvimento de aplicativos para a WEB.

Em 2015, dois professores estão afastados para qualificação profissional, enquanto que em 2013 nenhum membro do corpo docente foi afastado para qualificação.

Outro ponto positivo é a ampliação dos projetos de extensão e pesquisa. Em 2013, havíamos dois projetos de extensão (Coxim Programa e TalentW). Em 2015 foi dobrado o número de projetos de extensão para quatro projetos: Coxim Programa, TalentW – Ano 5, Coxim Robótica e Telecentro Comunitário. Além da criação de um projeto de pesquisa na área de linguística denominado Biblioteca Digital Laudelino Freire – BDLF.

Estas iniciativas têm por objetivo inserir os acadêmicos em atividades que junto à comunidade para prover o aprendizado e também promover a pesquisa, motivando a produção científica dentro do campus. Também para combater as taxas de retenção e evasão.

Periodicamente são feitos processo para requerer material permanente a fim de melhorar a infraestrutura do curso. Neste ano, o curso de Bacharel em Sistemas de informação foi contemplado com dois projetores.

#### **Ações para os próximos Anos:**

Uma das medidas para manter as potencialidades do curso é manter qualificação do corpo docente. Pretende-se a cada ano um professor ser afastado (seja por afastamento total ou parcial) para qualificação profissional. Além disso, professores poderão ingressar em doutorados de modalidade DINTER, como por exemplo, o programa de pós-graduação da UFMS que está sendo firmado em parceira com a UFMG para oferecer o DINTER aos professores.

Os índices de retenção e evasão estão sendo combatidos com a ampliação do número de projetos de extensão e pesquisa. Também, foram feitas requisições de bolsa de monitoria para as disciplinas de maior índice de reprovação, como por exemplo, a disciplina de Algoritmos de Programação I em que foi contemplada com uma bolsa de monitoria. Nesta disciplina, existirão dois monitores: um bolsista e outro voluntário.

**Alterações no PPC:** Em 2014 o PPC sofreu alterações sobre as disciplinas obrigatórias de acordo com as diretrizes do curso regidas pelo MEC.

#### **2.4 ENFERMAGEM BACHARELADO**

**Modalidade do Curso:** Bacharelado

**Modalidade de Ensino:** Presencial com turno integral.

**Carga horária:** 4335 horas

**Número de vagas:** 50

**Ingresso:** Verão

**Ingressantes:** 46

**Diplomados:** 21

**Duração do curso:** 10 semestres.

**Profissão:** Enfermeira(o).

**Formação:** Enfermeira(o).

**Objetivos do curso:** Formar enfermeiro generalista e humanista com conhecimento técnico-científico, crítico e reflexivo, capaz de identificar as necessidades individuais e coletivas da população e intervir no processo saúde-doença com uma visão global de seus determinantes biológicos, sociais, políticos e culturais mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase loco regional. Garantir a qualidade da assistência de enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde, assegurando a integralidade da atenção e do cuidado, em consonância com os fundamentos e princípios da Política Nacional de Saúde.

**Atividades inerentes:** a) Direção, supervisão, programação, coordenação, orientação e responsabilidade técnica do Serviço de Enfermagem das instituições públicas e privadas de saúde, bem como das empresas prestadoras desses serviços; b) Planejamento, organização, execução, supervisão e avaliação das atividades diárias de enfermagem do setor sob sua responsabilidade; c) Execução de cuidados de enfermagem a pacientes graves com risco de vida e de maior complexidade técnica; d) Realização de consulta de enfermagem, prescrição da assistência e de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e, em rotina aprovada pela instituição de saúde; e) Consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de enfermagem; f) Planejamento e colaboração nos programas de capacitação e de projetos de pesquisa; g) Educação em saúde; h) Exercício da docência, respeitada a legislação específica, dentre outras.

**Áreas de atuação e exercício profissional:** Em todos os níveis de assistência à saúde, públicos ou privados, como: hospitais, ambulatórios, clínicas de enfermagem independentes, atendimento pré-hospitalar, unidades básicas de saúde, empresas, instituições de pesquisa, atendimento domiciliar (*Home-Care*), consultoria, auditoria, assessoria, instituições de ensino (cursos técnicos, graduação, pós-graduação, entre outros), asilos, creches, indústrias, nas Forças Armadas, comércio de produtos farmacêuticos e médico-hospitalares, dentre outras.

**Fragilidades:** Pouca produção científica, em decorrência da falta de oportunidades dos docentes com mestrado de formularem e coordenarem atividades relacionadas à pesquisa e também pela falta de orientação e incentivo da instituição. Escassez de acervo e equipamentos na biblioteca. Dificuldade em realizar atividades de prática clínica devido ao hospital do município ser de pequeno porte e não possuir uma UTI o que fragiliza o aprendizado no âmbito hospitalar. Falta de um ambiente de vivência para os acadêmicos (refeitórios, chuveiro, sala de reunião, lazer, anfiteatro com tamanho e estrutura adequados).

**Potencialidades:** A sua implantação na região norte do estado indo de encontro à necessidade de profissionais qualificados na área da saúde o que se reflete no número de ingressantes. A interação efetiva dos docentes e acadêmicos com o município evidenciada através da realização de projetos de extensão. A inauguração do prédio de laboratórios de práticas de saúde. A ampliação do corpo docente e a busca de maior qualificação pelos mesmos.

**Plano de Melhorias:** Em função da nota 3 obtida pela avaliação do MEC, foi pactuado um Protocolo de Compromisso e para tanto elaborado um Plano de Melhorias que prevê sanar as fragilidades do curso. Serão desenvolvidas atividades de nivelamento como monitorias de ensino e grupos de estudos. Estimular e apoiar as atividades do Centro Acadêmico visando maior representatividade e participação discente nos órgãos e comissões, bem como na dinâmica do curso. Será solicitada a compra de livros visando atender a proporção média de um exemplar para a faixa de 10 a menos de 15 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares (3 títulos por unidade curricular/disciplina). Será solicitada a compra de livros visando atender a proporção média de dois exemplares de cada título (3 títulos por unidade curricular/disciplina). Serão elaboradas as respectivas normas de funcionamento para cada laboratório didático especializado. Contamos atualmente com 6 técnicos que darão apoio no desenvolvimento das atividades pedagógicas.

O curso deverá passar por nova avaliação do MEC no final de 2015.

**Alterações no PPC:** Em cumprimento a Resolução nº 400 de 2013 o item 5 do PPC foi alterado e na grade nova a hora aula passou a ser de 60 minutos, bem como foram criadas novas disciplinas e extintas outras. As modificações propostas pelo NDE buscou melhorar e criar novas possibilidades de aprendizado.

### **3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

#### **3.1 – PÓS-GRADUAÇÃO**

Não há programas de pós-graduação no CPCX.

#### **3.2 – PESQUISA**

De acordo com o cadastro na PROPP, listamos os projetos de pesquisa que atualmente estão em andamento no CPCX:

**Nome:** Percepções e diálogo sobre assistência a gestante no município de Coxim, MS.  
**Pesquisador:** Jeane Marlene Fogaça de Assis Barretto

**Nome:** Motivos da escolha da gestante pelo parto cesárea no município de Coxim-MS.  
**Pesquisador:** Jeane Marlene Fogaça de Assis Barretto

**Nome:** Estudo das correlações e a incidência de doenças com os tipos sanguíneos no estado de Mato Grosso do Sul.  
**Pesquisador:** Betina Barbedo Andrade

**Nome:** Incidência de flebite em pacientes com cateter venoso periférico no Hospital Regional de Coxim-MS.  
**Pesquisador:** Danielly Cristina de Andrade Palma

**Nome:** Saberes docentes e ensino de história.  
**Pesquisador:** Henry Marcelo Martins da Silva

**Nome:** A Memória e o Esquecimento de um Revolucionário: Antonio Carlos Ribeiro de Andrada na Cultura Histórica Republicana (1926 - 1934)  
**Pesquisador:** Danyllo Di Giorgio Martins da Mota

**Nome:** Distribuição espacial da tuberculose no município de Fernandópolis-SP.  
**Pesquisador:** Sueli Santiago Baldan

**Nome:** Prevalência de fatores de risco cardiovascular em universitários.  
**Pesquisador:** Mara Cristina Ribeiro Furlan

#### **4 EXTENSÃO E APOIO AO ESTUDANTE**

A UFMS incentiva a prática de extensões e é gerenciada pela PREAE (Pró-reitoria de extensão cultural e assuntos estudantis). No período de 2014 o CPCX beneficiou 173 acadêmicos com auxílio alimentação, 142 com bolsa permanência, além de conceder auxílio emergencial a 6 discentes e 21 ações de incentivo à participação em eventos (IPEV).

##### **4.1 RELAÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELO PAEXT/ 2014:**

**Nome:** Ambulatório de Saúde Escola - AMBESC  
**Extensionista:** Betina Barbedo Andrade

**Nome:** Reencontrando o Memorial das Monções  
**Extensionista:** Marcos Lourenço de Amorim

**Nome:** Inverteatos Cia teatral  
**Extensionista:** Ivanildo José da Silva

**Nome:** TalentW - Ano 4  
**Extensionista:** Deiviston S Aguenta

**Nome:** Telecentro Comunitário de Silviolandia/Coxim  
**Extensionista:** Gedson Faria

**Nome:** Redação Enem 2014  
**Extensionista:** Marcelo Rocha Barros Goncalves

**Nome:** Coxim Programa  
**Extensionista:** Gedson Faria

#### 4.2 RELAÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELO EXT/ 2014:

**Nome:** III Semana de Enfermagem de Coxim  
**Extensionista:** Mara Cristina Ribeiro Furlan

**Nome:** A Humanização no SUS por intermédio da leitura e da ludicidade IV.  
**Extensionista:** Danielly Cristina de Andrade Palma

**Nome:** Telecentro Comunitário de Silviolandia/Coxim  
**Extensionista:** Dener Alves Andrade - Discente

**Nome:** A Comunicação como Instrumento de Avaliação na Atenção à Saúde  
**Extensionista:** Ramon Moraes Penha

**Nome:** Telecentro Silviolandia  
**Extensionista:** Karen Viviane Vidovix - Discente

**Nome:** Coxim Programa – Apoio Pedagógico  
**Extensionista:** Daniele da Silva Brito - Discente

**Nome:** COXIM PROGRAMA  
**Extensionista:** Aline Viudes Garcia da Silva - Discente

**Nome:** TalentW – Ano 4(Desenvolvimento Tecnológico)  
**Extensionista:** Cleiton Gonçalves de Almeida - Discente

**Nome:** TalentW Ano 4 – Construindo Talentos  
**Extensionista:** Gilberto Rodrigues Leao - Discente

**Nome:** Diabetes: prevenção e promoção de saúde  
**Extensionista:** Catchia Hermes Uliana

**Nome:** Inverteatos Cia teatral  
**Extensionista:** Maria Isabelle Lopes de Vasconcelos - Discente

**Nome:** Cuidados com a automedicação: a informação é o melhor remédio  
**Extensionista:** Daniel Fraga

**Nome:** III Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas

**Extensionista:** Henry Marcelo Martins da Silva

**Nome:** Inverteatos Cia teatral

**Extensionista:** Crislaine Malaquias Cardoso - Discente

**Nome:** Coral Cultura em Canção

**Extensionista:** Elisângela Cristiane Rozendo de São José

**Nome:** Letramento Literário no ensino: estratégias para a formação do leitor

**Extensionista:** Marcia Rejany Mendonca

**Nome:** Outubro Rosa

**Extensionista:** Mayara Caroline Ribeiro Antonio

## 5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

### 5.1 AVALIAÇÃO DISCENTE

Em pesquisa realizada via SISCAD com os discentes dos diferentes cursos, foi abordado diferentes aspectos da UFMS e dos cursos do campus. Os discentes também tiveram a oportunidade de avaliar os coordenadores e os docentes. A maioria das categorias (n=6) foi avaliada com conceitos: muito bom, bom, regular, ruim, muito ruim, e não se aplica. Os discentes também tiveram a possibilidade de realizar comentários sobre o que achasse pertinente nas questões abertas. As categorias avaliadas foram: curso, coordenação de curso, disciplinas e docentes, desempenho discente, desempenho docente, pesquisa e extensão, infraestrutura física, responsabilidade social, comunicação com a sociedade, organização e gestão da instituição e, políticas de atendimento aos discentes.

A avaliação na unidade setorial CPCX foi constituída por 170 participantes de um total de 498 acadêmicos matriculados. Na Tabela 1 é indicada a participação dos alunos por curso, demonstrando maior envolvimento dos acadêmicos do Curso de Enfermagem, seguida pelos acadêmicos de Sistemas de Informação.

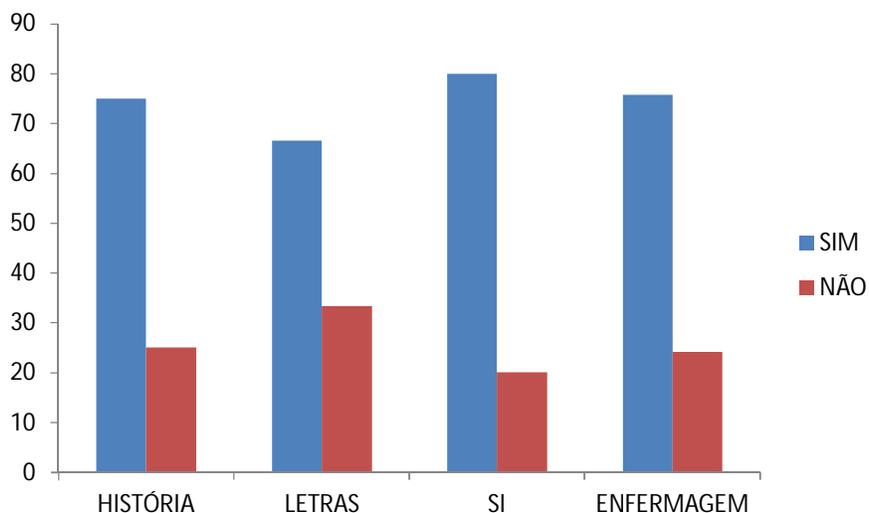
**Tabela 1.** Relação de discentes do CPCX participantes do processo de avaliação institucional da UFMS em 2014.

| <b>Identificação do Curso</b> | <b>Total de discentes</b> | <b>Discentes que responderam</b> | <b>Percentual %</b> |
|-------------------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------|
| História                      | 108                       | 27                               | 25,00               |
| Letras                        | 118                       | 23                               | 32,39               |
| Sistemas de Informação        | 66                        | 28                               | 42,42               |
| Enfermagem                    | 206                       | 92                               | 44,66               |
| <b>Total</b>                  | <b>498</b>                | <b>170</b>                       | <b>34,13</b>        |

Houve uma menor participação discente no ano de 2014 quando comparado com o período de 2013, quando 45,11% responderam ao questionário.

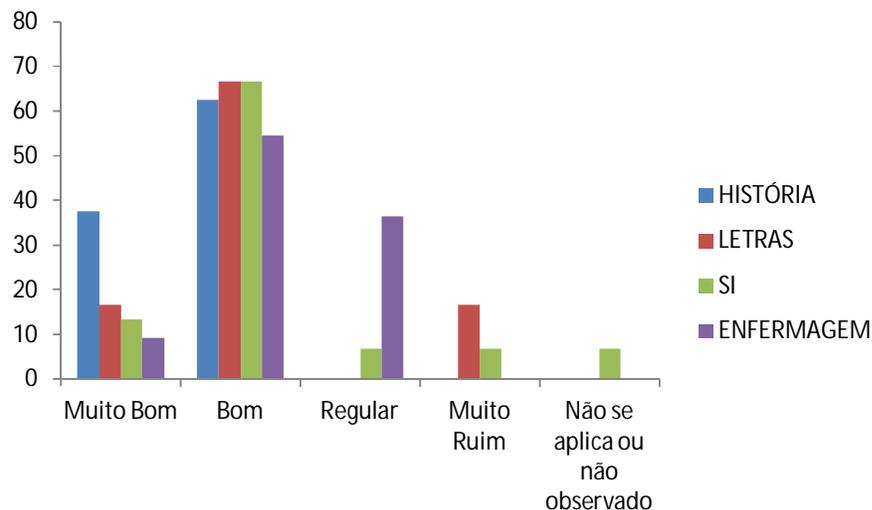
### 5.1.1 Curso

Para avaliação do curso, os discentes responderam a nove questões, consideraram como critérios de desempenho os conceitos acima destacados. No sentido de visualizar e analisar as respostas obtidas pelo sistema (SISCAD) segue abaixo as questões internas relativas a cada categoria e seus respectivos gráficos.



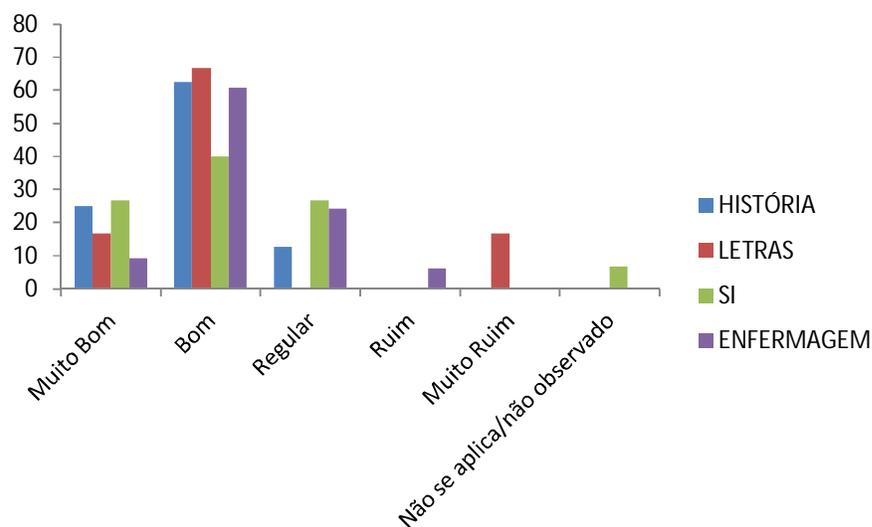
**Gráfico 1:** Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)

Em relação ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) a maioria dos acadêmicos diz ter conhecimento do mesmo. Porém, uma média de 24% diz não conhecer esse documento. Esse fato deve ser levado em consideração por parte dos coordenadores dos cursos, uma vez que é de extrema importância o conhecimento desse documento por pelos acadêmicos.



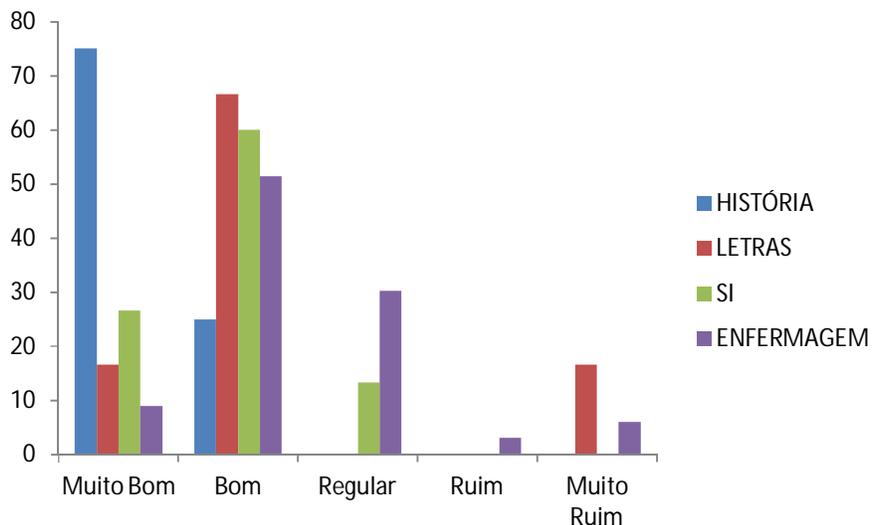
**Gráfico 2:** Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado

Quando indagados sobre a proposta do curso quanto às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado, a maioria dos acadêmicos, de ambos os cursos, conceituaram o item como bom (60%), seguido do conceito regular (21%). Dessa forma, podemos afirmar que, segundo os acadêmicos, as propostas dos cursos atendem às exigências da sociedade. Uma minoria relatou que a proposta é regular ou muito ruim.



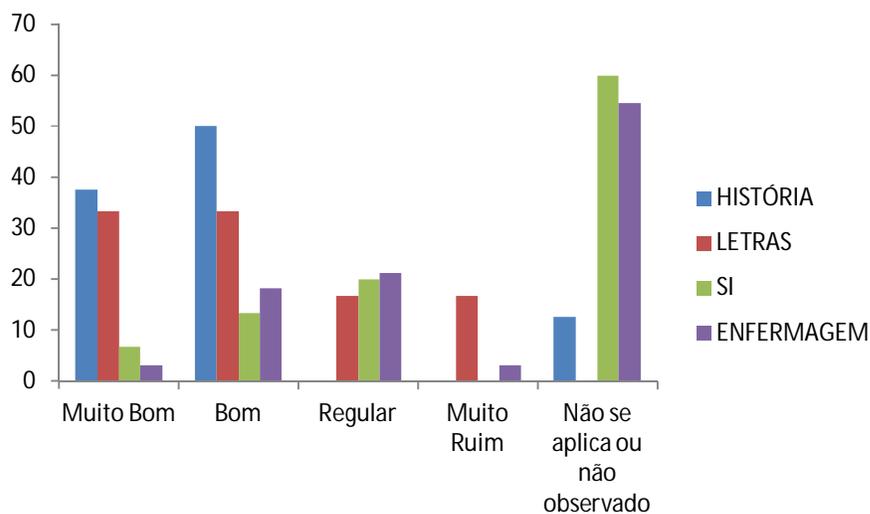
**Gráfico 3:** Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)

Quanto à matriz curricular, a maioria dos acadêmicos a julgam como boa (56,45%) e 21% como regular. No período de 2014 alguns cursos fizeram modificações em suas matrizes curriculares, mas o reflexo dessas mudanças só será observado na próxima avaliação.



**Gráfico 4:** Atuação/qualidade dos professores

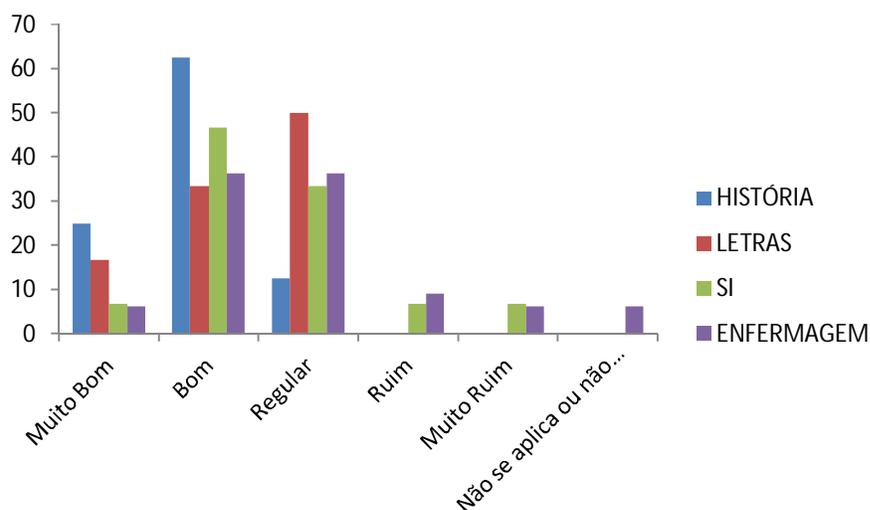
Em relação à atuação/qualidade do professor a maioria dos acadêmicos (52%) conceituou esse ponto como bom, seguido do conceito muito bom (23%). Uma minoria relatou como ruim ou muito ruim. A porcentagem de acadêmicos que classificaram esse item como bom e muito bom foi maior do que em 2013. Talvez isso seja explicado pelas novas contratações ocorridas o que permitiu uma redução na carga horária de muitos docentes que estavam sobrecarregados, e que puderam se dedicar melhor em sala de aula e outras atividades.



**Gráfico 5:** Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)

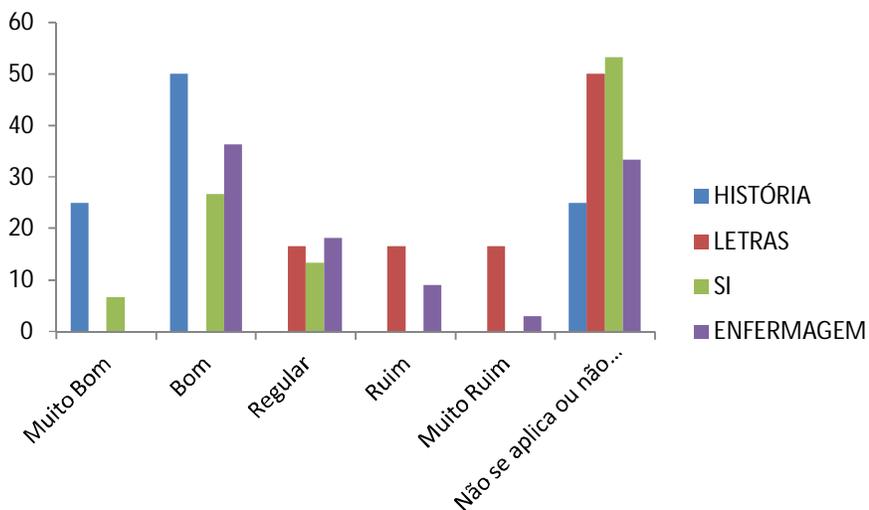
O estágio obrigatório foi outro item avaliado, a maioria dos acadêmicos respondentes (45%) não tem ou não participam dessa atividade. Entre os que já passaram pelo estágio 23% consideraram bom e 18% regular. Acreditamos que a realização dessa atividade,

independente do curso, é de extrema importância para a formação profissional dos acadêmicos.



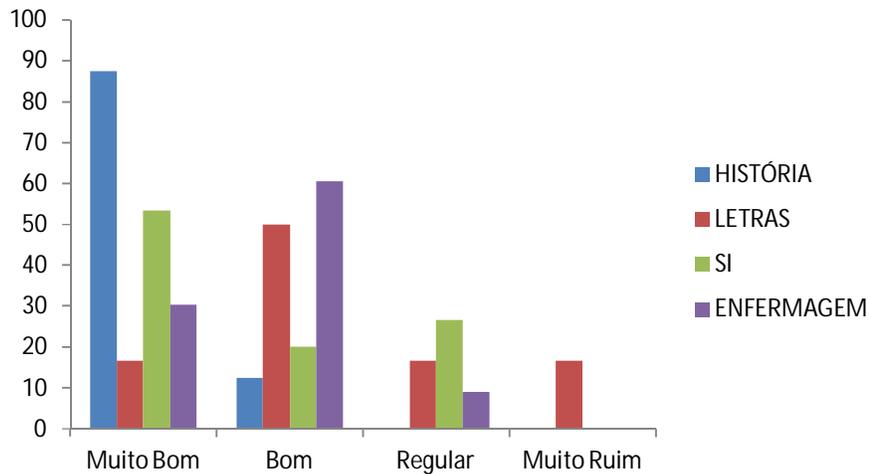
**Gráfico 6:** Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas

O oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas foi avaliada como boa por 42% dos acadêmicos, seguido pelos conceitos regular (34%). Verificamos a importância de mais ações voltadas para essas atividades em todos os cursos do campus.



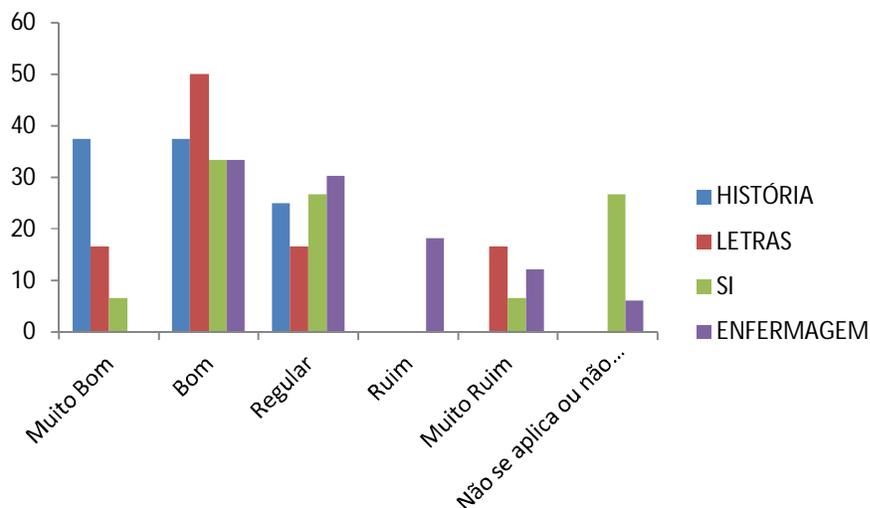
**Gráfico 7:** Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)

O item TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) não se aplica a 39% dos respondentes, indicando que a maioria dos respondentes é de períodos iniciais. Entre os que avaliaram o item 32% consideraram as normas, orientação e cronograma boa, seguido dos que conceituaram esse item como regular (15%).



**Gráfico 8:** Sistema acadêmico (SISCAD)

O Sistema Acadêmico (SISCAD) foi avaliado como bom por 44% dos acadêmicos, seguido pelos conceitos muito bom (42%) e regular (13%). Analisando separadamente 17% dos acadêmicos respondentes do curso de Letras consideraram o SISCAD muito ruim.



**Gráfico 9:** Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso

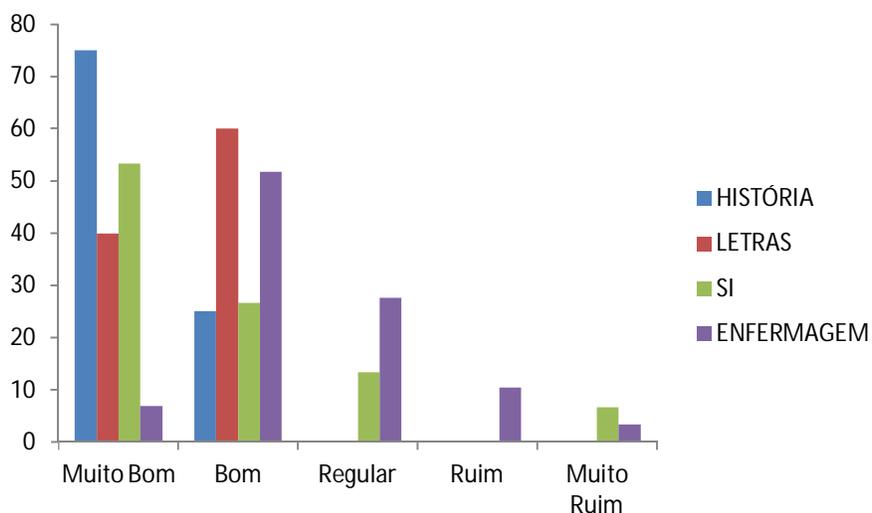
A atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e no centro acadêmico foi avaliada como boa por 36% dos acadêmicos, seguida pelos conceitos regular (27%). O que causa estranheza é que alguns cursos, como enfermagem, por exemplo, não tem representante discente no colegiado e seu centro acadêmico encontra-se desativado, e mesmo assim mais de 30% dos acadêmicos avaliaram esse item como bom. O que demonstra que falta conhecimento sobre a importância dessa representatividade aos acadêmicos.

Os acadêmicos também tiveram a oportunidade de fazer críticas/sugestões/observações em relação ao curso nas questões abertas. Os acadêmicos de Sistemas de Informação julgam necessário a existência de um centro acadêmico ativo. Já os acadêmicos de enfermagem citaram problemas que ocorreram ao longo dos estágios supervisionados como: o não cumprimento da carga horária semanal pela maioria dos professores; falta de comprometimento com compromissos marcados junto aos acadêmicos; e inflexibilidade com problemas ocorridos ao longo do estágio. Os acadêmicos de história e letras nada declararam.

### 5.1.2 Coordenação de curso

Os acadêmicos tiveram oportunidade de avaliar a coordenação de curso, para tanto, foi levado em consideração: disponibilidade e atenção aos acadêmicos, divulgação das informações do curso (PPC - Projeto Pedagógico de Curso, matriz curricular, locais, horários) e, orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros. Nesses itens os acadêmicos também utilizaram os conceitos: muito bom, bom, regular, ruim, muito ruim e não se aplica ou não observado. Os resultados podem ser observados nos gráficos abaixo.

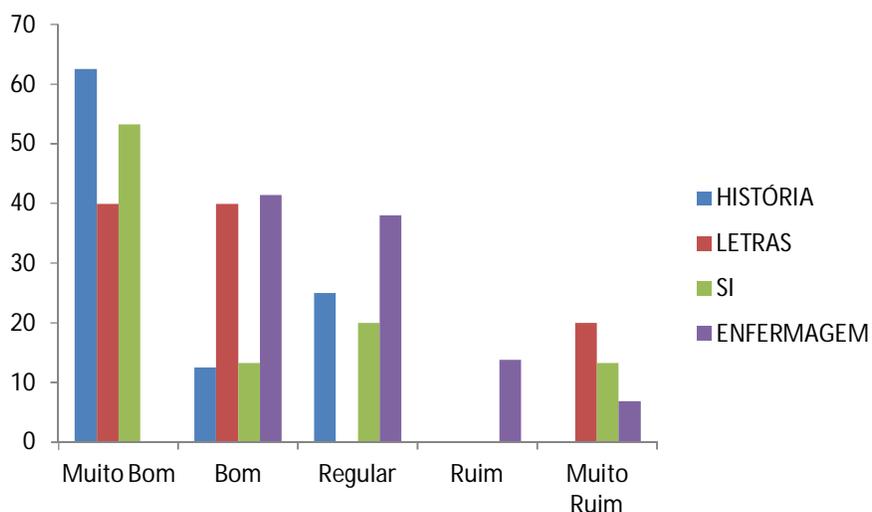
O Gráfico 10 demonstra a avaliação quanto a disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação de curso.



**Gráfico 10:** Disponibilidade e atenção aos acadêmicos

Observamos que a maioria dos acadêmicos (42%) considerou boa a disponibilidade e atenção da coordenação aos acadêmicos, seguido do conceito muito bom (32%) e regular (18%).

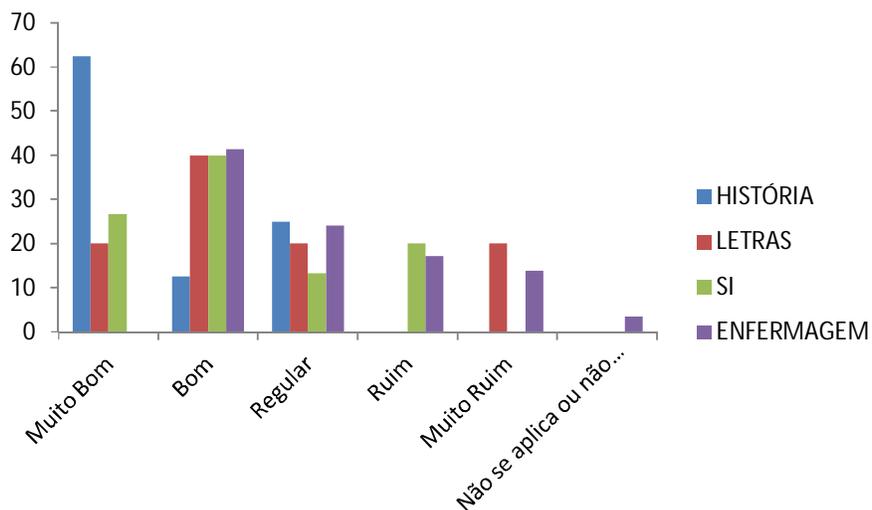
O Gráfico 11 apresenta o resultado do item que avaliou a divulgação de informações referente ao curso por parte da coordenação.



**Gráfico 11:** Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)

Nesse item se observam que entre a maioria dos acadêmicos (30%) avaliaram esse item como bom, seguido dos conceitos regular (28%) e muito bom (26%). Entre os acadêmicos de Letras, Sistemas de Informação e Enfermagem 16% considerou muito ruim.

O Gráfico 12 apresenta os resultados do último item avaliado sobre a coordenação do curso, orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros.



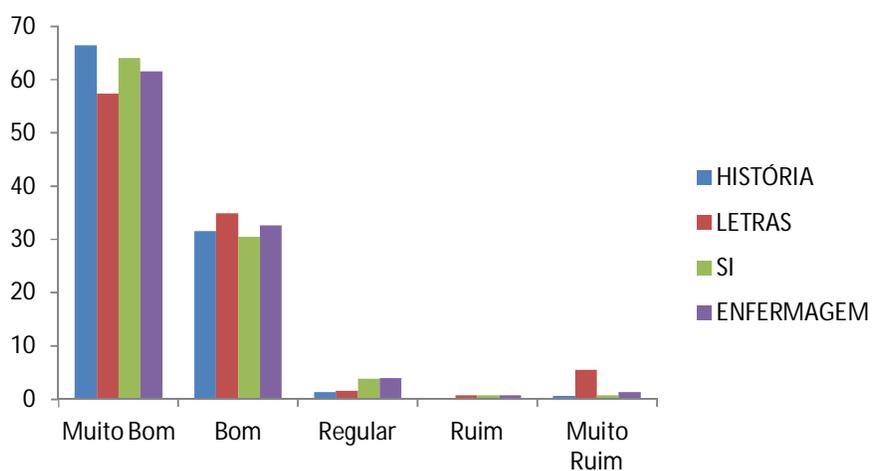
**Gráfico 12:** Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros

Nesse último item avaliado 38% dos acadêmicos o avaliaram como bom, seguido dos conceitos regular (19%) e muito bom (18%).

Nas questões em aberto os acadêmicos de Enfermagem questionam qual a real função do coordenador de curso e reclamam das constantes ausências do mesmo. História, Letras e Sistemas de Informação nada declararam.

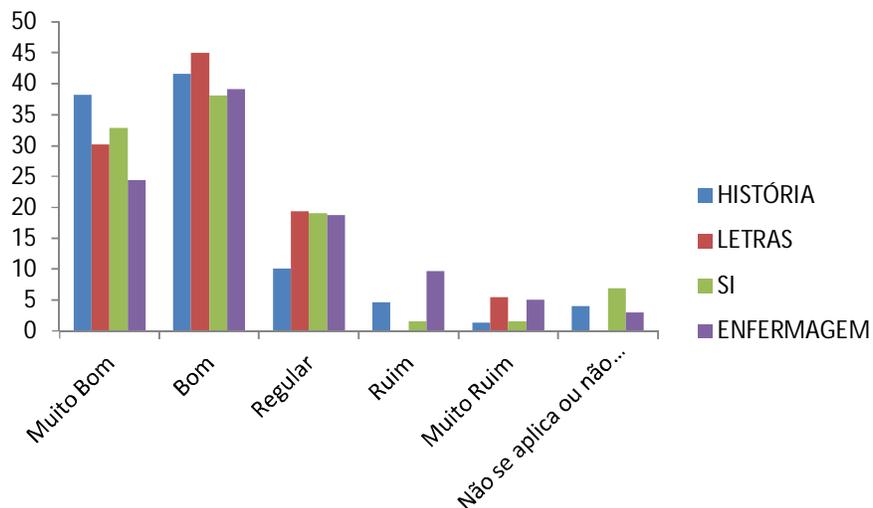
### 5.1.3 Disciplinas

Nesse grupo de questões, a avaliação das disciplinas possui abordagem ampla. Também houve ambiente aberto para a livre manifestação dos discentes para indicação de pontos críticos e positivos de cada disciplina avaliada. Como os textos são disponibilizados no SISCAD de cada docente, decidimos por não reproduzi-los aqui, pois concordamos que o objetivo desse relatório de avaliação não é expor os docentes e sim auxiliar na melhoria do desempenho de cada um. Esperamos que cada docente citado pelos acadêmicos avalie e trabalhe na elaboração de estratégias de melhoria dos pontos críticos referenciados, principalmente quando se trata de postura e ética profissional.



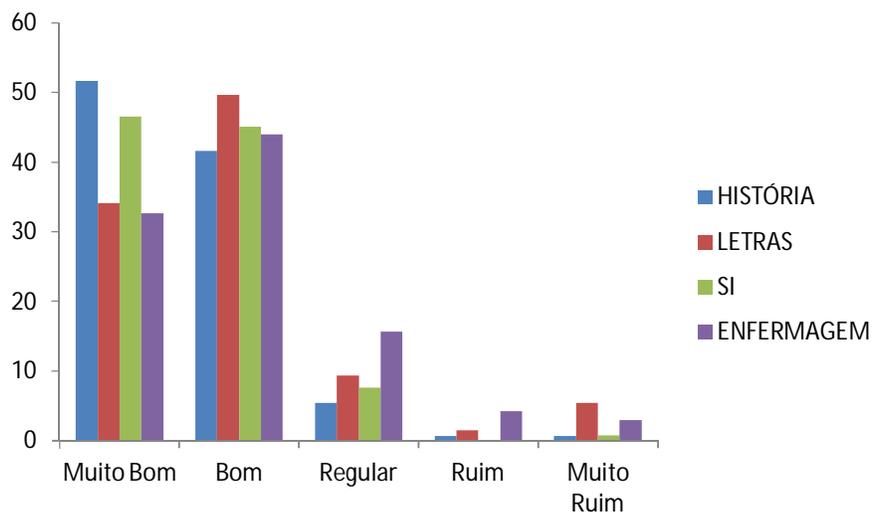
**Gráfico 13:** Importância para a sua formação profissional

Em relação à importância das disciplinas para a formação profissional a maioria dos acadêmicos (62%) considerou esse item como muito bom, seguido do critério bom (32%). Apenas 2% classificaram esse item como muito ruim.



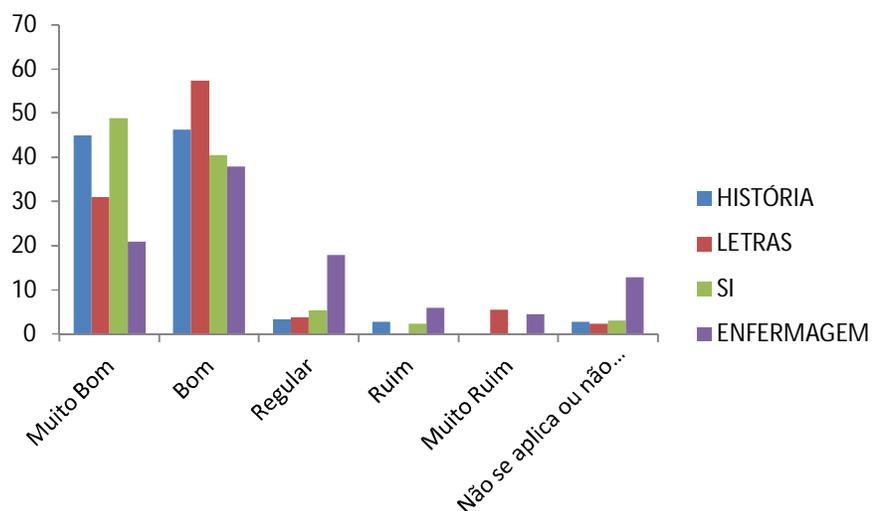
**Gráfico 14:** Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca

Quanto à disponibilidade da bibliografia 40% considera boa e 29% muito boa. No relatório de 2013 esses valores foram mais baixos. Com certeza a satisfação dos acadêmicos esteja nos novos exemplares adquiridos em 2014.



**Gráfico 15:** Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso

Quando questionados sobre a adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso a maioria dos acadêmicos (45%) acreditam que há uma boa adequação, seguida dos conceitos muito bom (38%) e regular (12%).

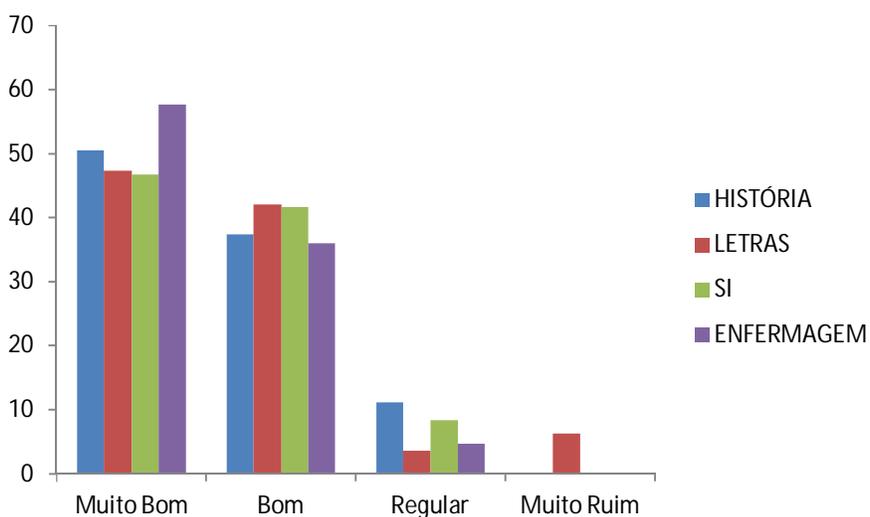


**Gráfico 16:** Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas

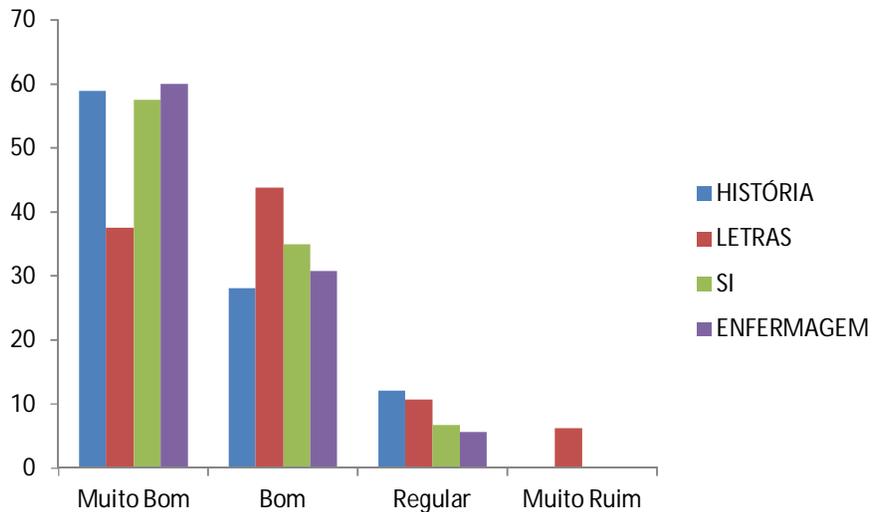
Em se tratando do número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas 42% classificou como bom e 30% como muito bom. Para o curso de Enfermagem haverá um melhora muito significativa, pois ocorreu a entrega dos laboratórios e partir de agora as aulas práticas poderão ser realizadas em local apropriado.

#### 5.1.4 Desempenho discente

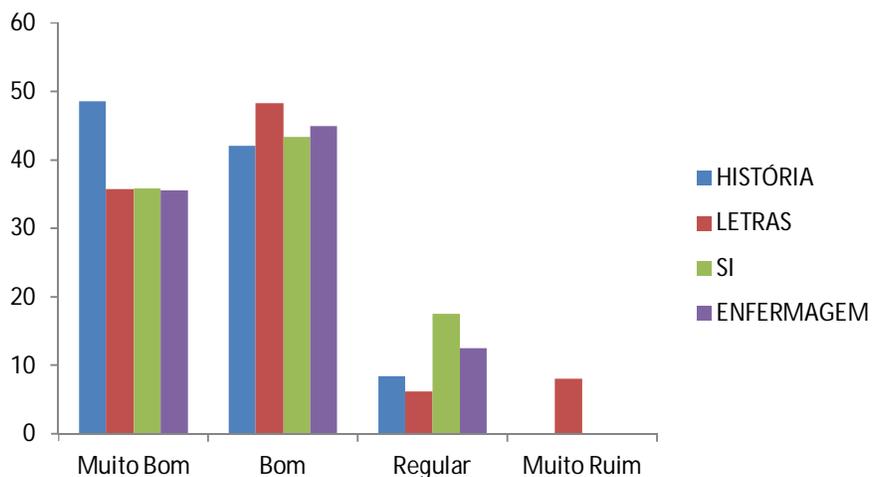
Nessa etapa da avaliação os discentes se autoavaliaram. Para tanto responderam a respeito de: participação e dedicação nas atividades, pontualidade e permanência do início ao término das aulas e assimilação dos conteúdos abordados. Os resultados podem ser observados nos gráficos abaixo.



**Gráfico 17:** Participação e dedicação nas atividades



**Gráfico 18:** Pontualidade e permanência do início ao término das aulas

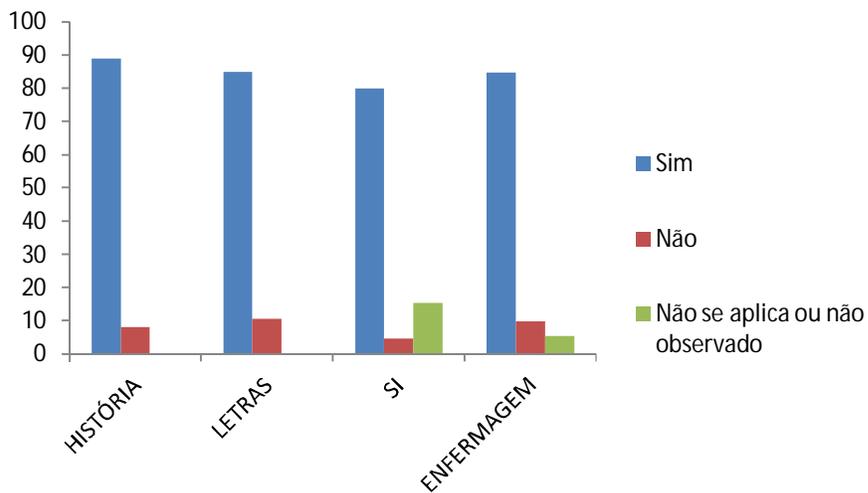


**Gráfico 19:** Assimilação dos conteúdos abordados

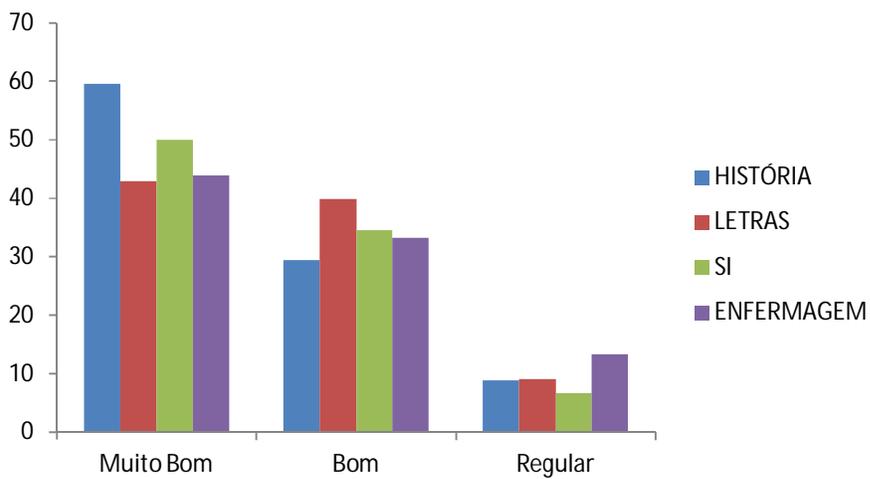
Os resultados de autoavaliação da maior parte dos discentes foram semelhantes entre os cursos e expressou conceitos elevados entre muito bom e bom, para participação/dedicação nas disciplinas e pontualidade/permanência nas aulas. A assimilação dos conteúdos foi expressa nos itens muito bom, bom e regular.

#### 5.1.5 Desempenho docente

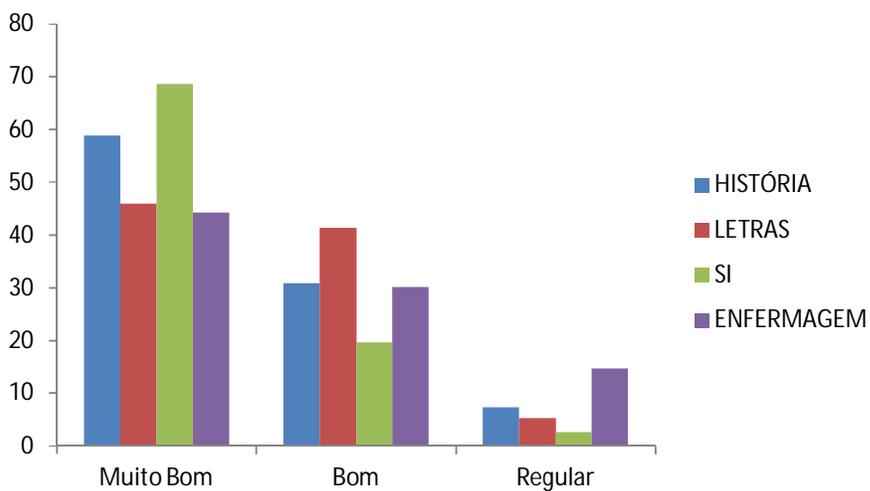
Com relação ao desempenho docente, cada disciplina/docente foi avaliado individualmente pelos alunos, entretanto discutiremos abaixo o somatório das respostas de todos os docentes conforme os gráficos a seguir.



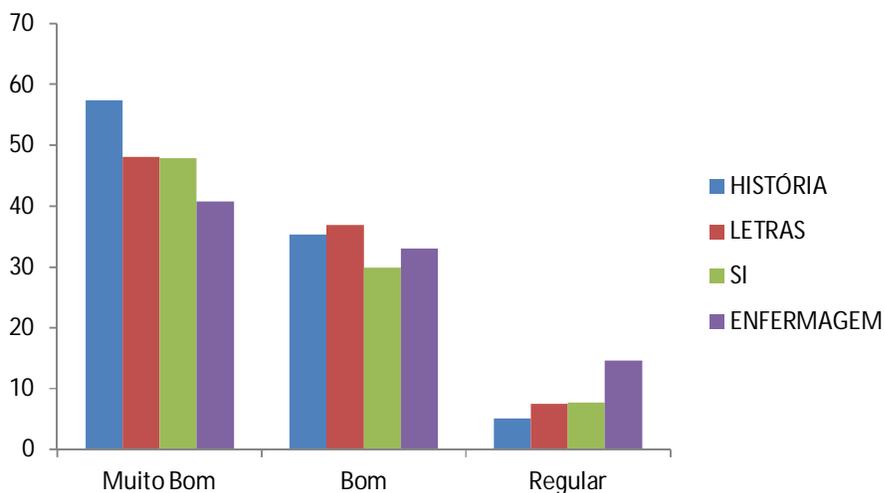
**Gráfico 20:** Apresentação do Plano de Ensino



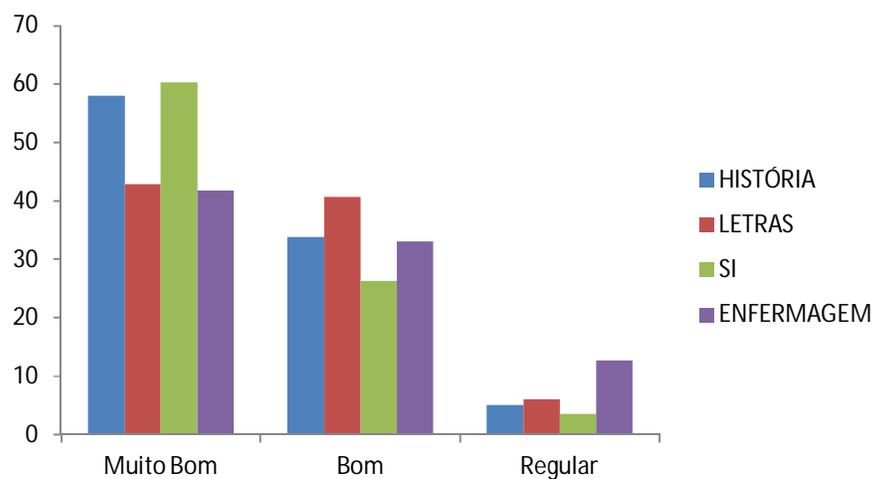
**Gráfico 21:** Qualidade didática



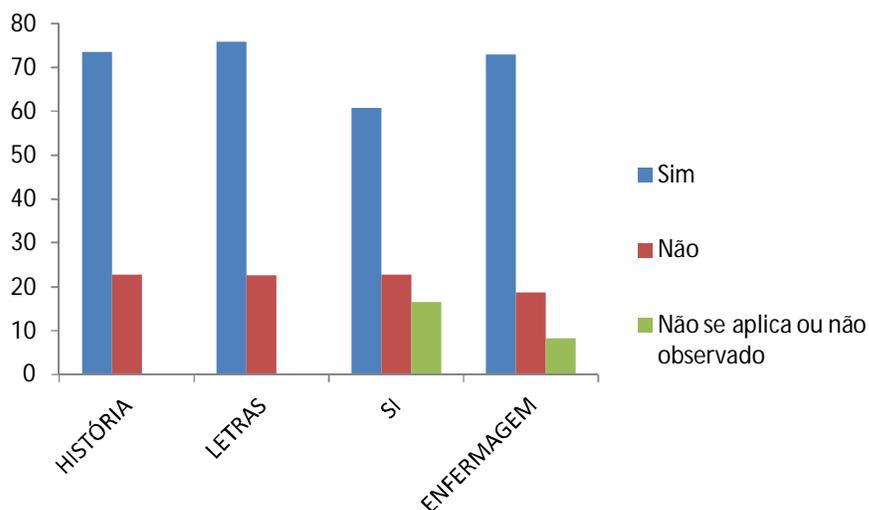
**Gráfico 22:** Assiduidade e cumprimento do horário



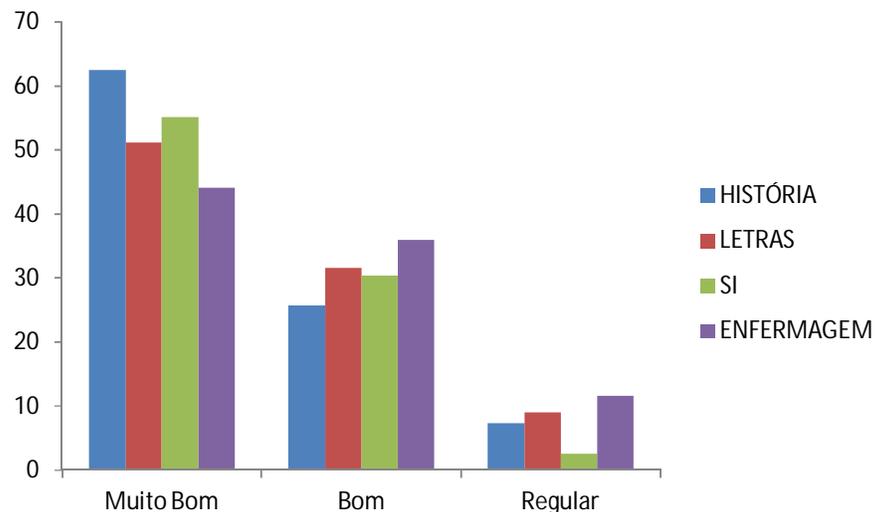
**Gráfico 23:** Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula



**Gráfico 24:** Grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações



**Gráfico 25:** Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação (até dez dias úteis após a sua realização)

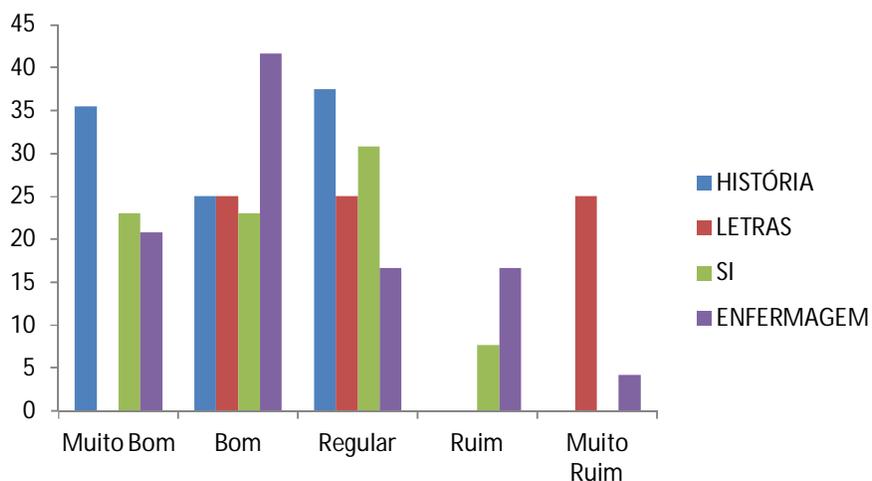


**Gráfico 26:** Relacionamento professor-acadêmico

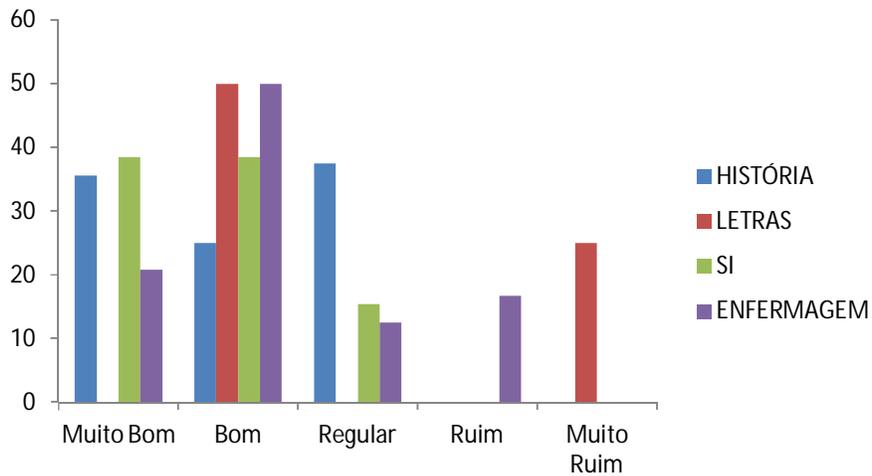
Em relação à avaliação do desempenho docente os acadêmicos de todos os cursos do campus de Coxim consideraram, em sua maioria, muito bom e bom.

#### 5.1.6 Pesquisa e extensão

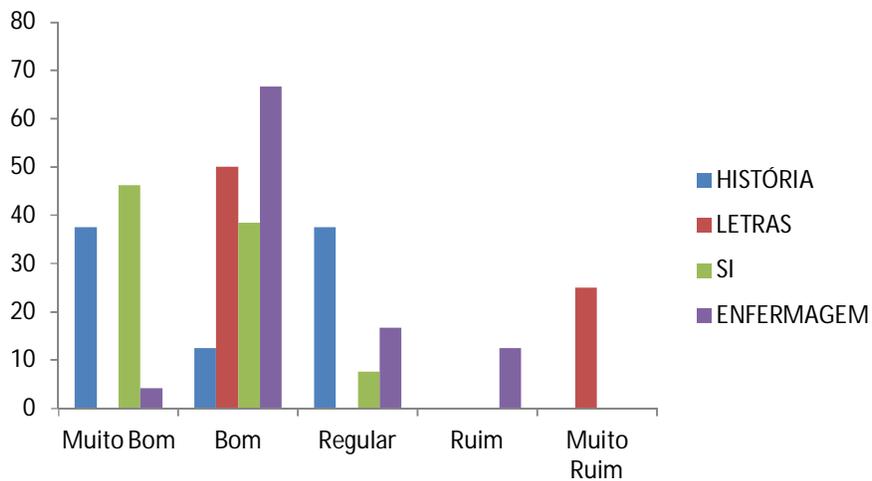
Pesquisa e extensão foi outro ponto avaliado pelos acadêmicos. Nesse item, composto por 4 questões, eles puderam avaliar a oportunidade em participar de projetos, a qualidade das atividades desenvolvidas e o apoio institucional para a participação em eventos externos. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.



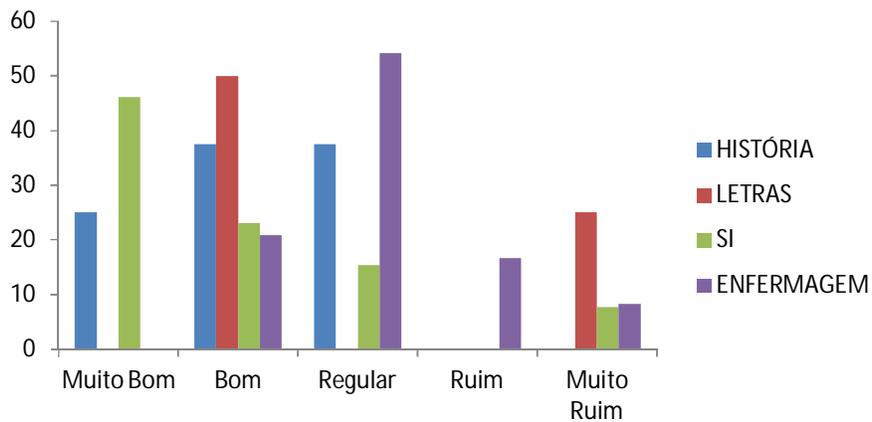
**Gráfico 27:** Oportunidades para participar de projetos de pesquisa



**Gráfico 28:** Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão



**Gráfico 29:** Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica.

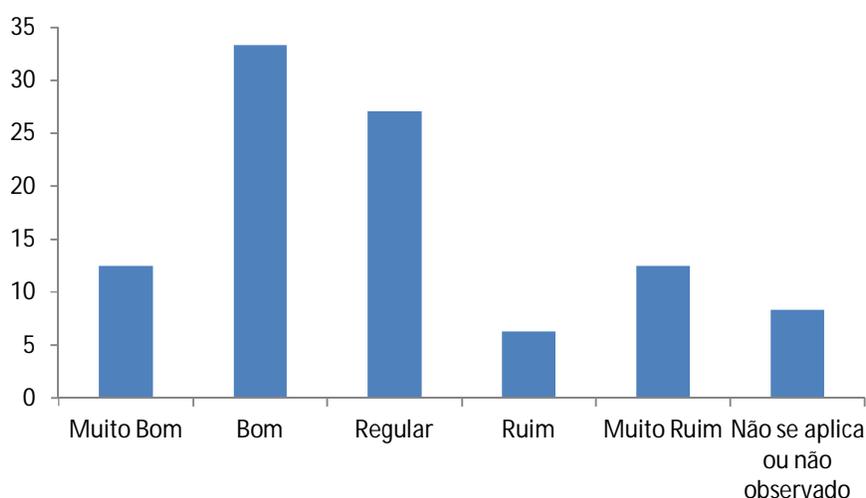


**Gráfico 30:** Apoio da instituição para a participação em eventos externos

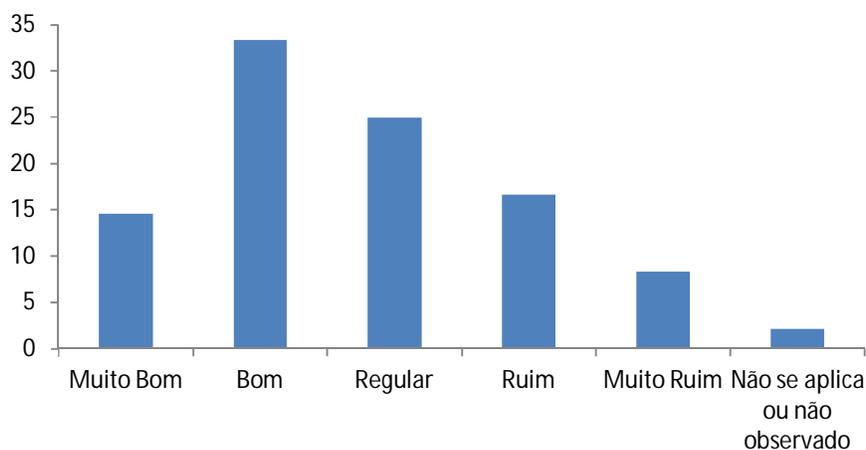
Em relação à oportunidade em participar de projeto de pesquisa a maioria dos acadêmicos (55%) avaliaram entre muito bom e bom. Os demais itens foram avaliados como bom e regular. Atenção maior deve ser dada ao apoio da instituição para a participação em eventos externos, onde 37% dos acadêmicos avaliaram como regular.

#### 5.1.7 Infraestrutura física

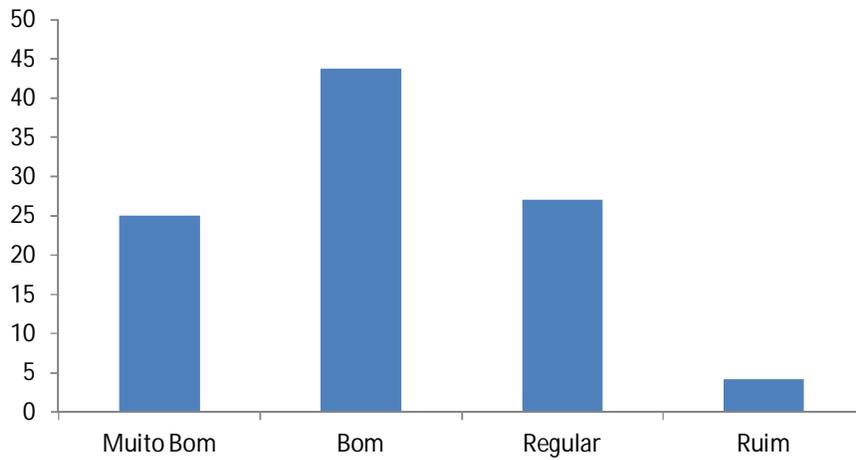
Os acadêmicos tiveram a oportunidade de avaliarem vários pontos referentes à infraestrutura física do campus. Nesse item, em específico, os conceitos foram considerados de modo global, uma vez que o campus é utilizado de igual maneira por todos os cursos. Os conceitos dados pelos acadêmicos nesse item constam nos gráficos abaixo.



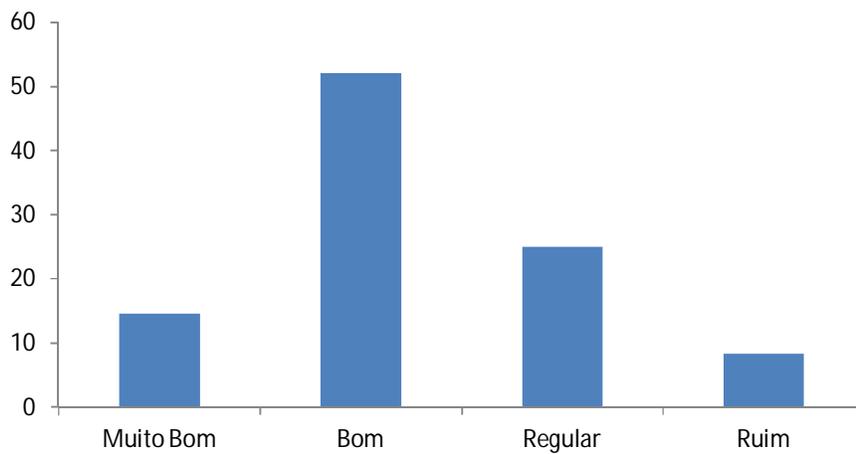
**Gráfico 31:** Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)



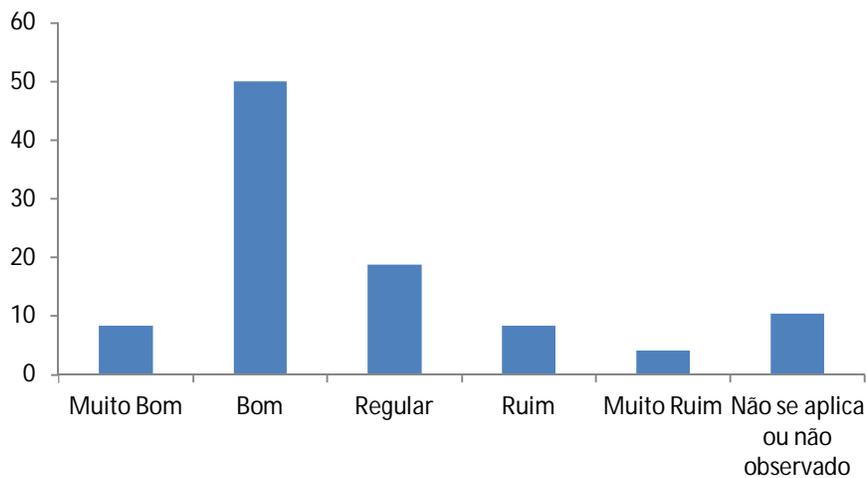
**Gráfico 32:** Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)



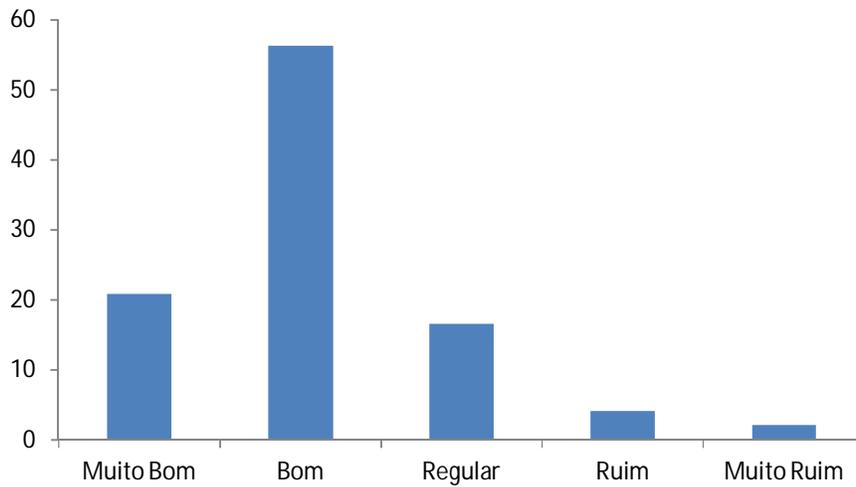
**Gráfico 33:** Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula



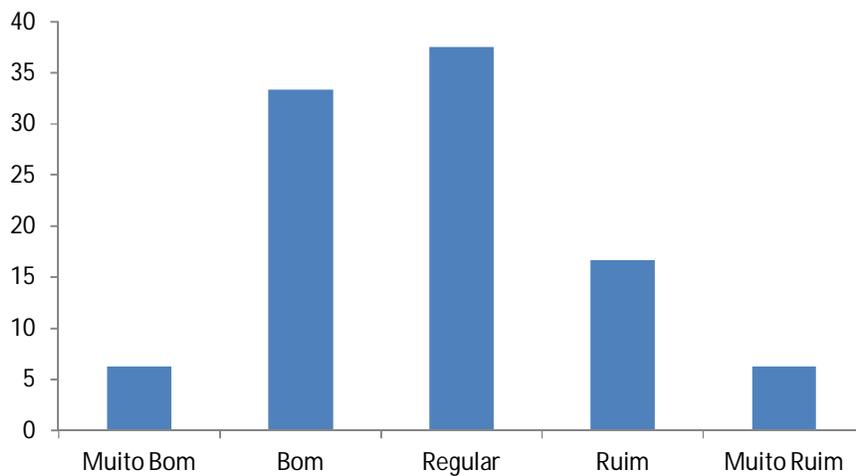
**Gráfico 34:** Condições físicas dos sanitários



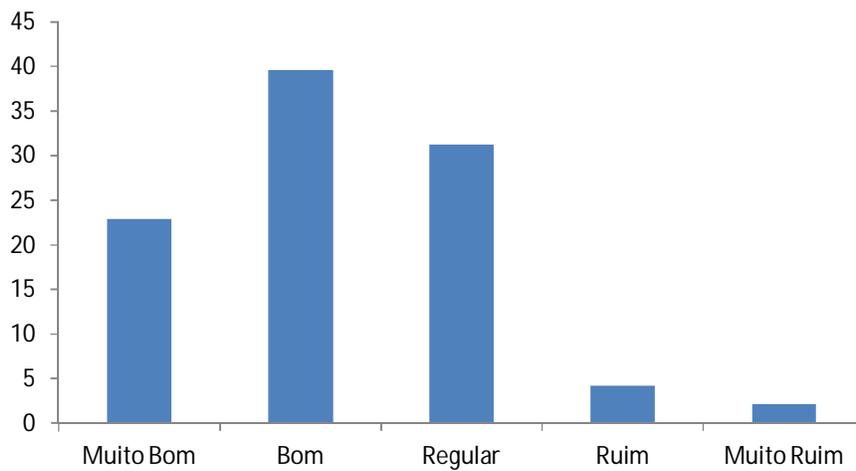
**Gráfico 35:** Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais



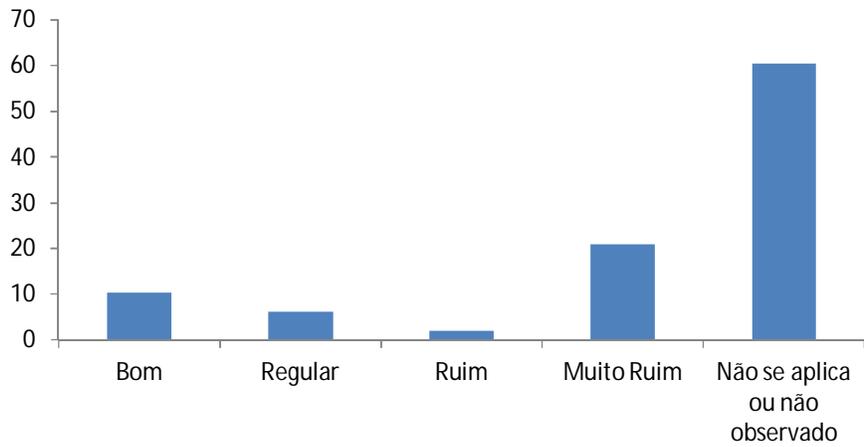
**Gráfico 36:** Serviços de segurança



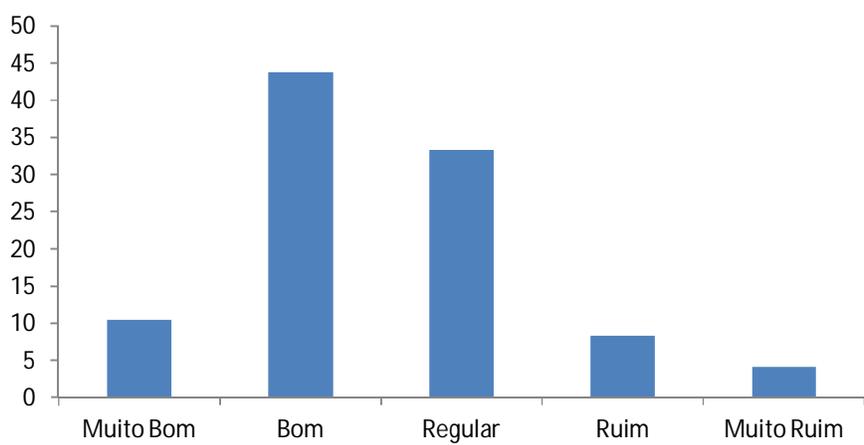
**Gráfico 37:** Disponibilidade de espaços para lazer e convivência



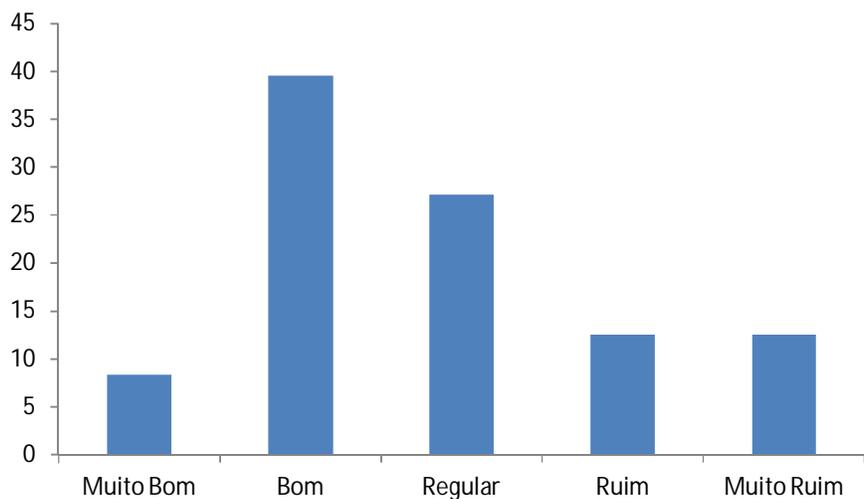
**Gráfico 38:** Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura



**Gráfico 39:** Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial



**Gráfico 40:** Instalações físicas da biblioteca de seu câmpus



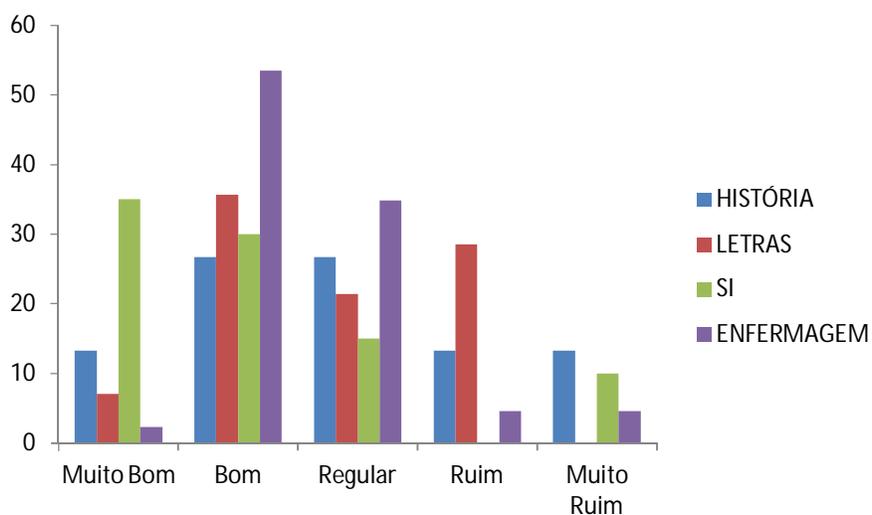
**Gráfico 41:** Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso

Com relação à infraestrutura física da unidade setorial CPCX, a maioria dos acadêmicos avaliou como bom ou regular a maioria das questões avaliadas.

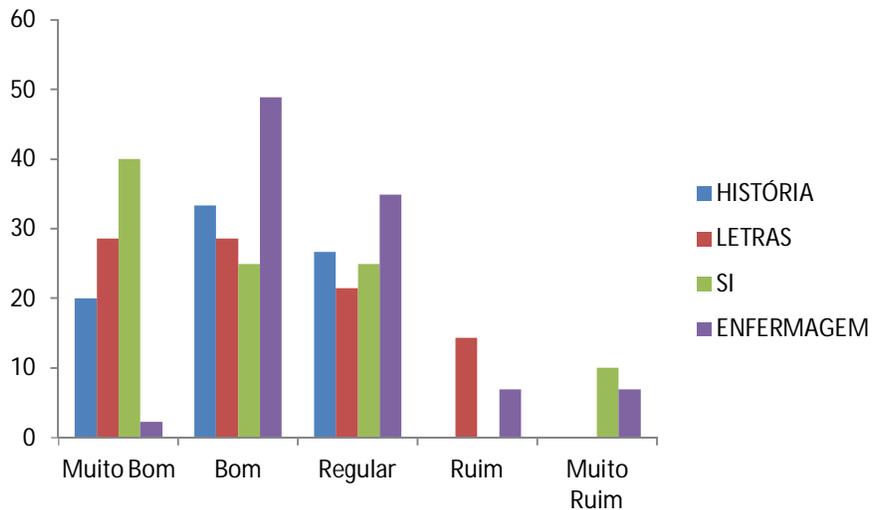
Um ponto importante a ser destacado é o fato de que na unidade setorial em questão ainda não há espaços destinados para o descanso e o lazer dos acadêmicos, tão pouco exista uma cantina ou lanchonete universitária que possa atender aos acadêmicos dos cursos existentes na unidade setorial. Esses pontos foram avaliados pela maioria como regular e não observado, respectivamente.

### 5.1.8 Responsabilidade social

A responsabilidade social foi avaliada pelos acadêmicos segundo os critérios de: atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social e, interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural. Os resultados são apresentados nos Gráficos a seguir.



**Gráfico 42:** Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social

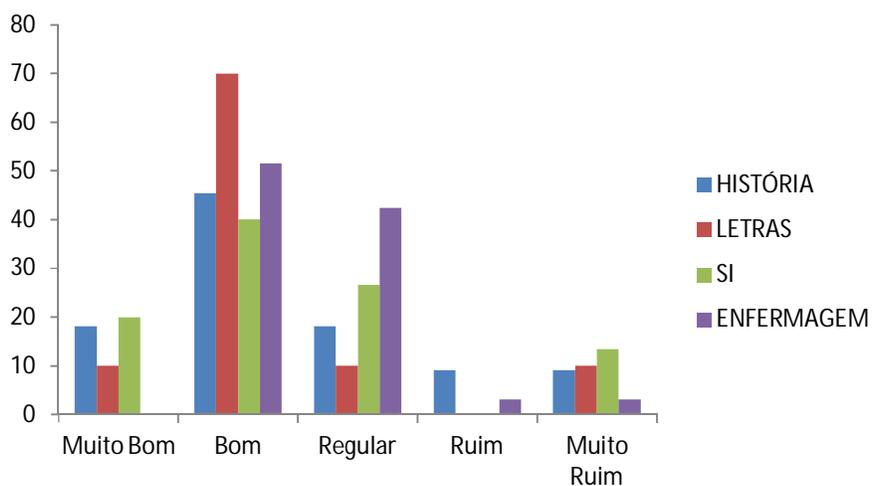


**Gráfico 43:** Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural

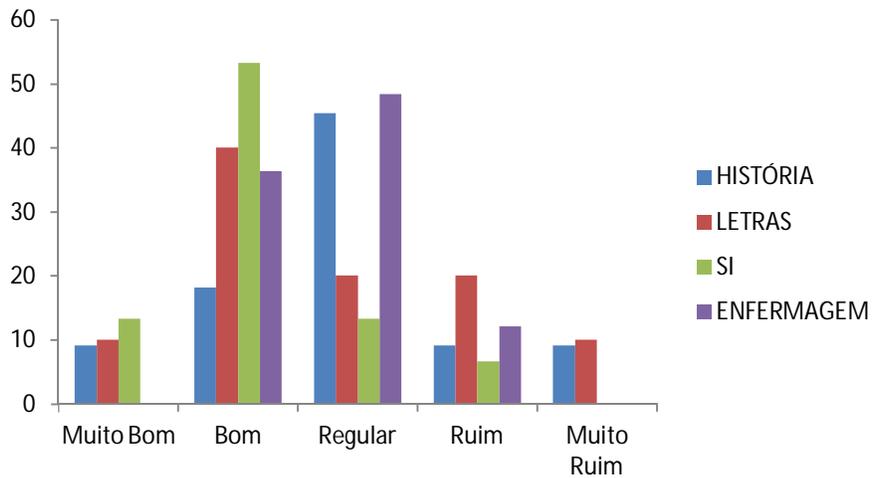
Os dois itens avaliados foram classificados como bom pela maioria dos acadêmicos 41% e 38% respectivamente.

#### 5.1.9 Comunicação com a sociedade

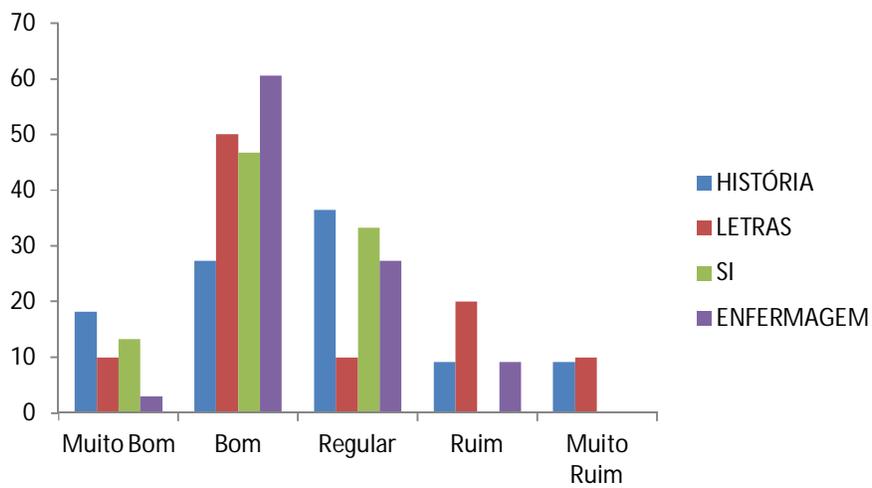
Esse item foi avaliado por quatro questões fechadas direcionadas: divulgação das atividades realizadas na UFMS; qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS; portal (site) da UFMS; e portal (site) da sua unidade setorial acadêmica. Os resultados podem ser observados nos gráficos abaixo.



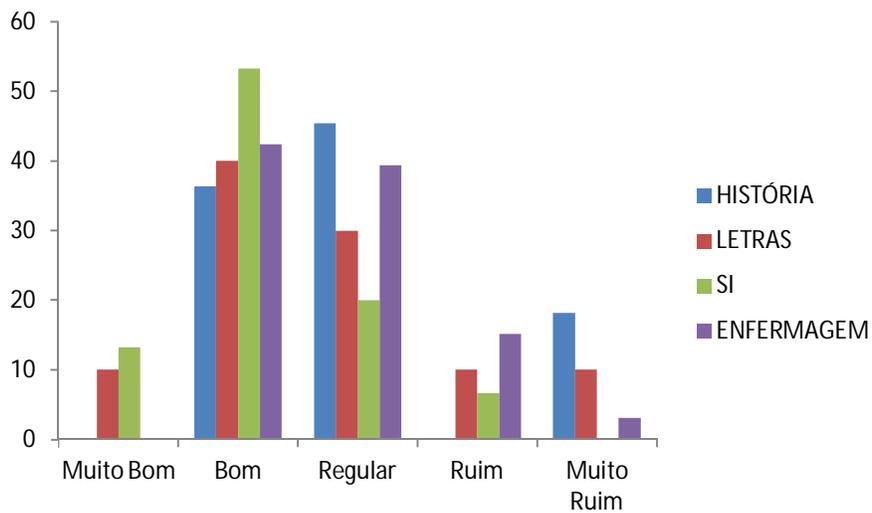
**Gráfico 44:** Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS



**Gráfico 45:** Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS



**Gráfico 46:** Portal (site) da UFMS

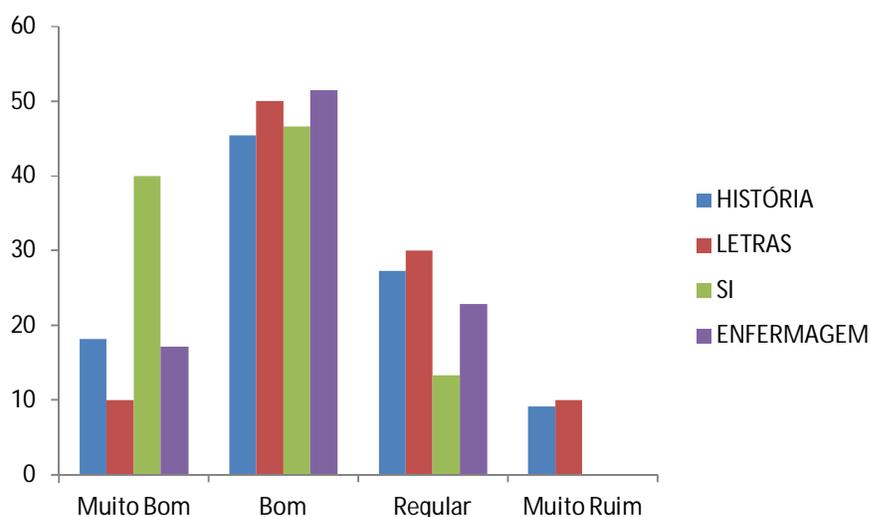


**Gráfico 47:** Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica

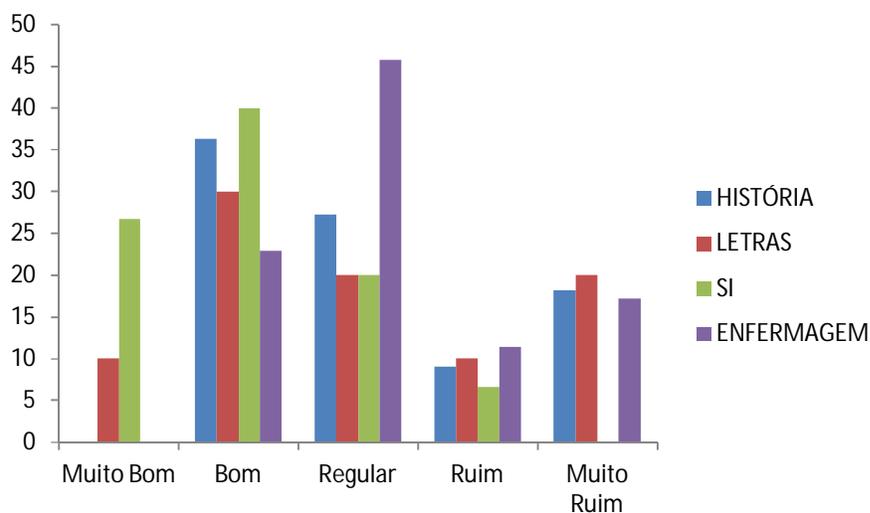
Todos os itens avaliados nessa categoria foram avaliados, em sua maioria, como bom ou regular pelos acadêmicos.

#### 5.1.10 Organização e gestão da instituição

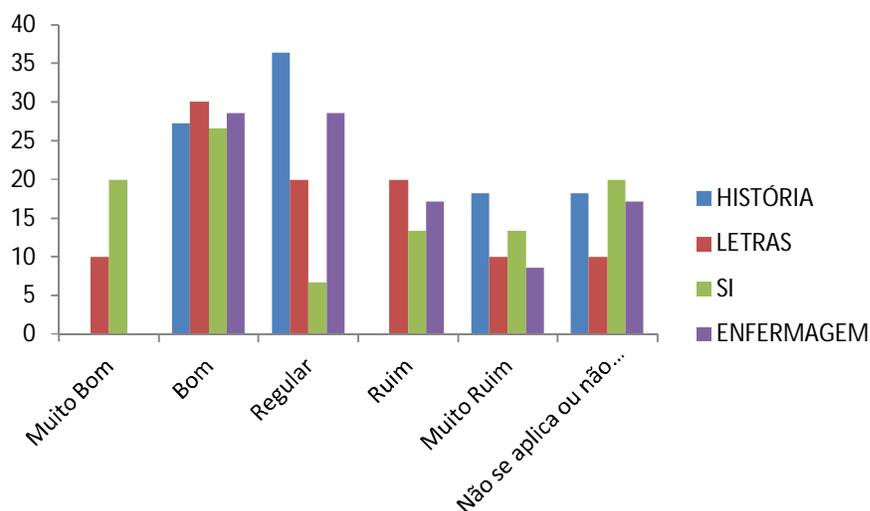
A organização e gestão da instituição foram avaliadas por quatro questões direcionadas para a avaliação do serviço dos técnico-administrativos, participação discente nos processos decisórios, atuação do DCE e melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores.



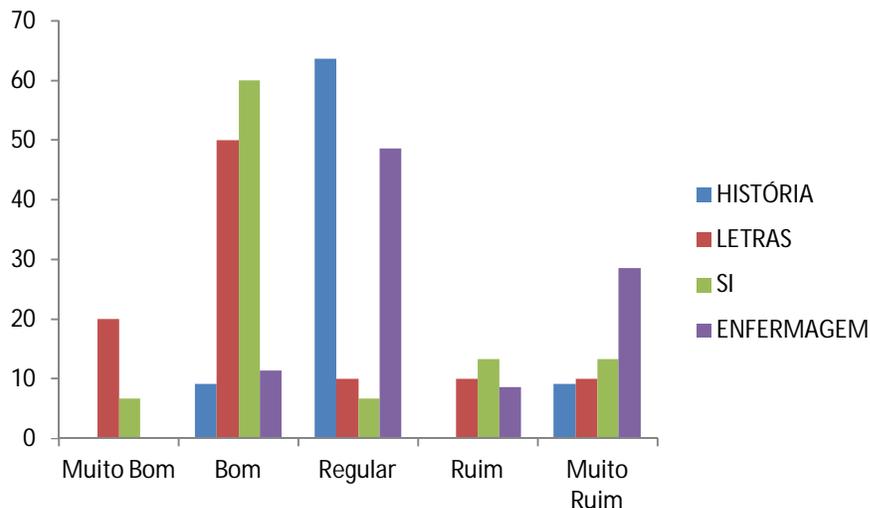
**Gráfico 48:** Atendimento prestado pelos técnico-administrativos da sua unidade setorial acadêmica



**Gráfico 49:** Participação em processos decisórios



**Gráfico 50:** Atuação do DCE

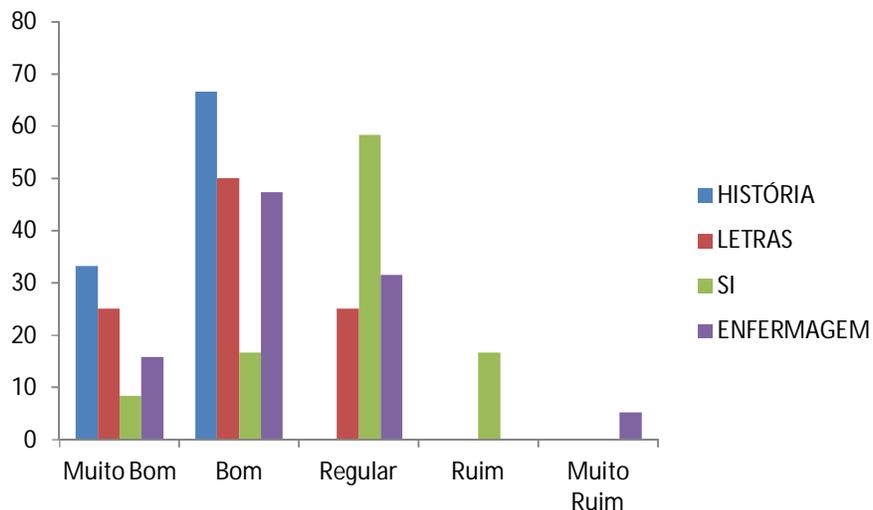


**Gráfico 51:** Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores

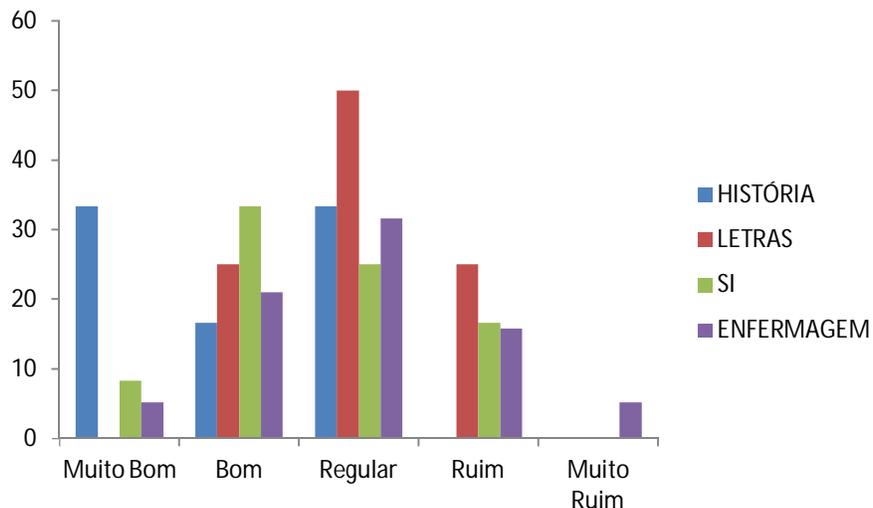
Todos os itens aqui avaliados foram considerados pela maioria dos acadêmicos como bom e regular.

#### 5.1.11 Políticas de atendimento aos discentes

Esse item foi avaliado através de duas questões fechadas que versavam sobre as atividades extracurriculares oferecidas pela instituição e os serviços de apoio e orientação psicossocial. Os resultados são apresentados nos gráficos a seguir.



**Gráfico 52:** Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS



**Gráfico 53:** Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a maioria dos acadêmicos, de ambos os cursos, avaliaram como bom e regular.

Atenção maior deveria ser dada a realização de atividades extracurriculares, uma vez que estas são de grande importância na formação acadêmica. Percebemos uma grande dificuldade em realizar eventos em nosso campus, a começar pela estrutura física, principalmente do anfiteatro, que não suporta tais atividades. A falta de apoio financeira para trazer palestrantes de fora, para que possam enriquecer os eventos. Nossos acadêmicos são, em sua maioria, desprovidos de condições financeiras para participarem de atividades realizadas fora do município, por isso é imprescindível o apoio da instituição para a realização de atividades locais.

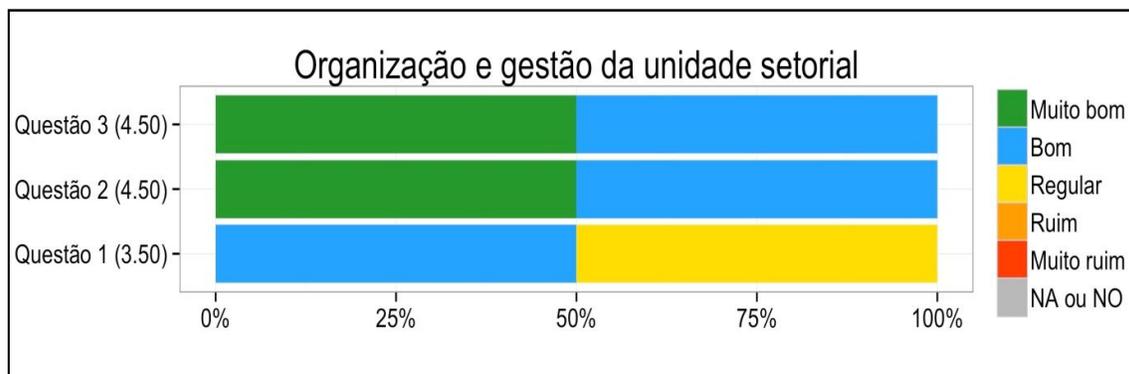
Importância também deve ser dada a atenção psicossocial, uma vez que não contamos com a presença de um profissional psicólogo nem assistente social em nossa unidade setorial, e isso tem nos feito falta em várias situações.

## 5.2 AVALIAÇÃO DE COORDENADORES

Os coordenadores foram questionados sobre as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): organização e gestão, infraestrutura e, geral. No total foram onze questões respondidas pelos coordenadores.

No primeiro grupo de questões (organização e gestão da unidade setorial), os coordenadores foram questionados sobre:

1. Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador?
2. Qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica)?
3. Auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico)?



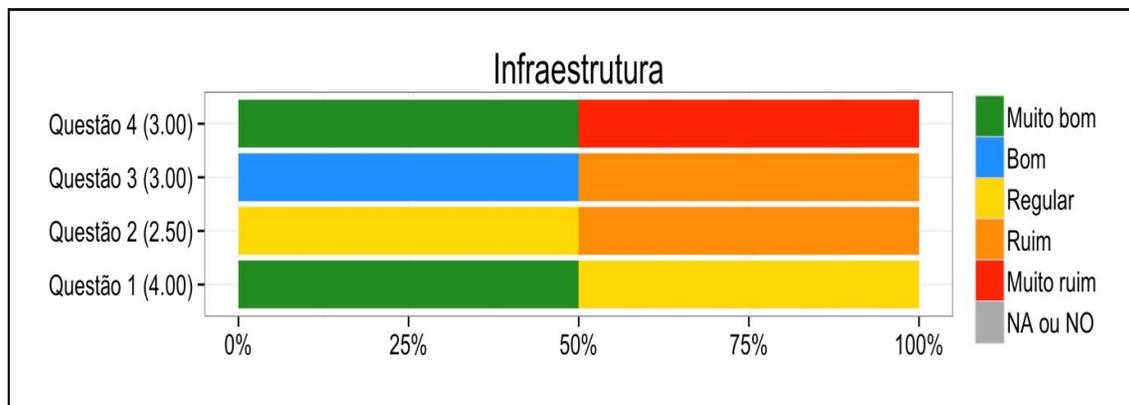
Em relação à primeira questão houve equilíbrio entre os conceitos bom e regular. Deixando claro que existe pouco ou nenhum treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador. Função esta de extrema importância para o bom andamento do curso.

Quanto à qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica) e o auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico), os coordenadores avaliaram como muito bom e bom.

No segundo grupo de questões, os coordenadores foram questionados sobre a infraestrutura:

1. Espaço físico salas de aula etc disponível.
2. Espaço físico disponível nos laboratórios em relação ao número de acadêmicos.

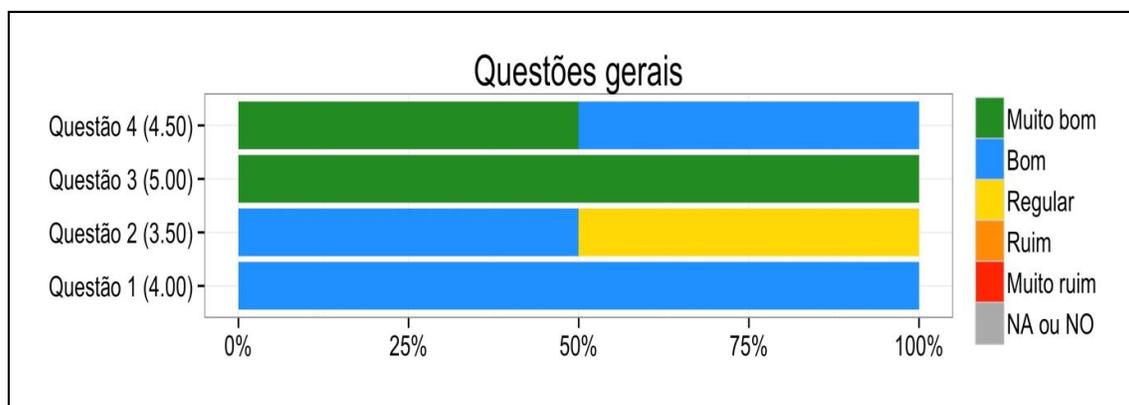
3. Equipamentos de laboratório e informática e compatibilidade com as necessidades do curso.
4. Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.



Quanto ao espaço físico das salas de aula e dos laboratórios em relação ao número de acadêmicos, a avaliação foi entre muito bom e regular. Aqui deve ser salientado que as turmas dos cursos de História, Letras e Sistemas de Informação são pequenas, portanto, pouco sentem a necessidade de salas maiores. Já no curso de Enfermagem, onde algumas disciplinas chegam a atender 70 acadêmicos o espaço é totalmente inadequado.

No terceiro grupo de questões, os coordenadores foram questionados sobre questões gerais:

1. Atuação do NDE – Núcleo Docente Estruturante.
2. Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos.
3. Atualização do PPC – Projeto Pedagógico do Curso.
4. Atendimento a pessoas com deficiência.



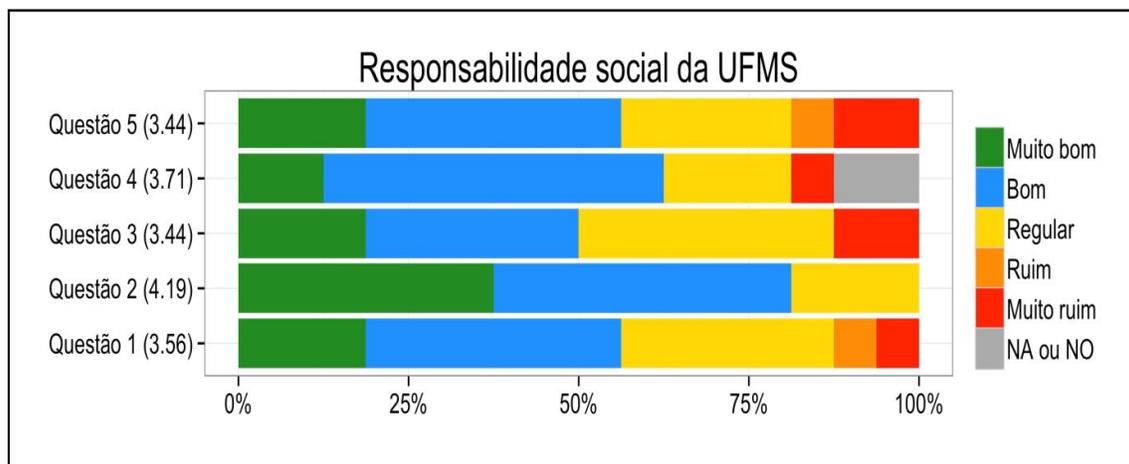
Observamos que somente os coordenadores dos cursos de Letras e Sistemas de Informação responderam ao questionário on-line.

### 5.3 AVALIAÇÃO DE DOCENTES

Os docentes da instituição também tiveram a oportunidade de participarem da autoavaliação institucional. Para tanto, eles responderam oito blocos de questões que contemplavam a avaliação sobre: responsabilidade social, organização e gestão, unidade setorial, direção da unidade setorial, condições de oferecimento do curso, coordenação do curso, pesquisa e a extensão e, o próprio desempenho como professor, totalizando assim, trinta e nove questões.

No primeiro grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a responsabilidade social da UFMS em relação a(s):

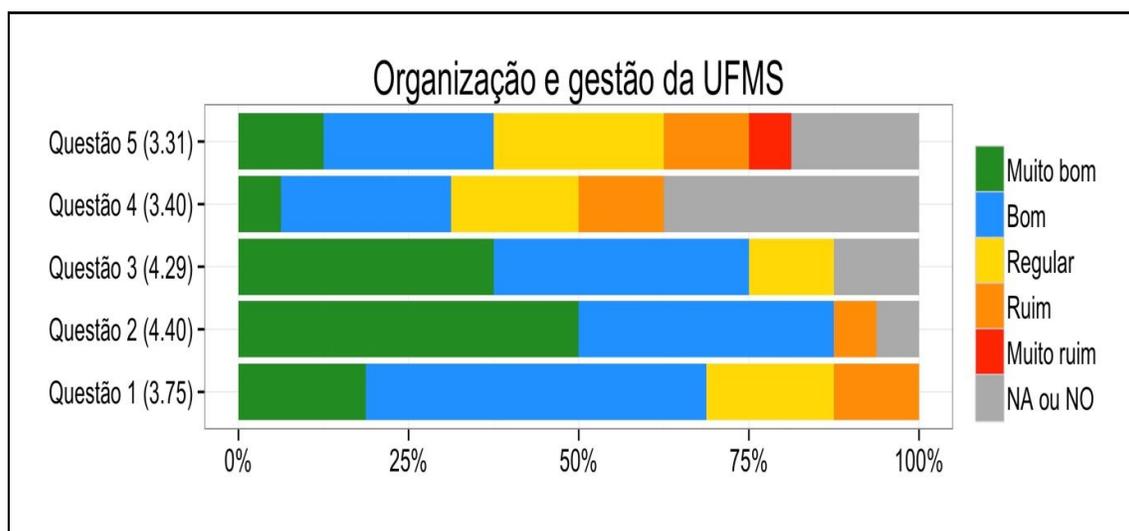
1. Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social.
2. Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural.
3. Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS.
4. Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS.
5. Portal (site) da UFMS.



Em relação às atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social, aproximadamente 38% consideraram esse item como bom, 31% regular, 19% muito bom e 12% ruim e muito ruim. Quanto à interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural, 44% avaliaram como bom, 38% como muito bom, 19% como regular. Já a divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS foi avaliada como regular por 38%, boa por 31%, muito boa por 19% e muito ruim por 13%. A qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS foi considerada como boa por 50%, regular por 19%, muito boa por 13%, muito ruim por 6% e 2% não souberam avaliar ou não observaram. O portal (site) da UFMS foi considerado bom por 38%, regular por 25%, muito bom por 19% e muito ruim por 13% e ruim por 6%.

No segundo grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a organização e gestão da UFMS em relação a(s):

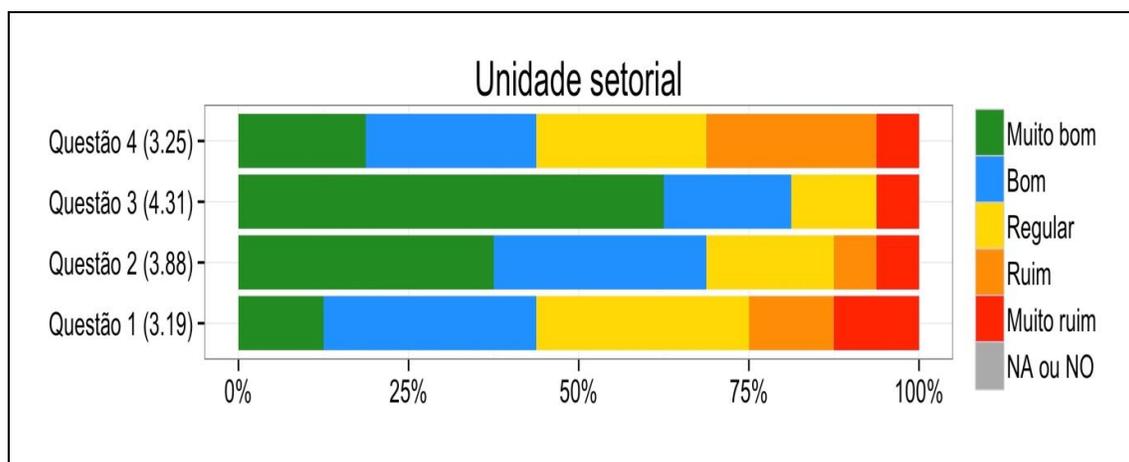
1. Qualidade do acesso e atendimento da PREG (Pró-reitoria de Ensino de Graduação).
2. Qualidade do acesso e atendimento da PREAE (Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis).
3. Qualidade do acesso e atendimento da PROPP (Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação).
4. Melhorias a partir das autoavaliações anteriores.
5. Participação em processos decisórios.



As questões 1, 2 e 3 avaliaram a questão da qualidade do acesso às pró-reitorias. Em relação à PREG 50% dos docentes avaliaram o acesso como bom, 19% como muito bom, 19% regular e 13% como ruim. O acesso a PREAE foi avaliado por 50% dos docentes como muito bom, 38% consideraram bom e 13% regular. Já o acesso a PROPP foi considerado muito bom e bom por 38% dos docentes, respectivamente, 13% avaliaram como regular. Em relação às melhorias a partir das autoavaliações anteriores 25% avaliaram como boas, 19% regular, 13% ruim e 6% muito boa. Já a participação em processos decisórios foi considerada boa e regular por 25% dos docentes, respectivamente, 13% muito bom e ruim.

No terceiro grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a avaliação da unidade setorial em relação à(s):

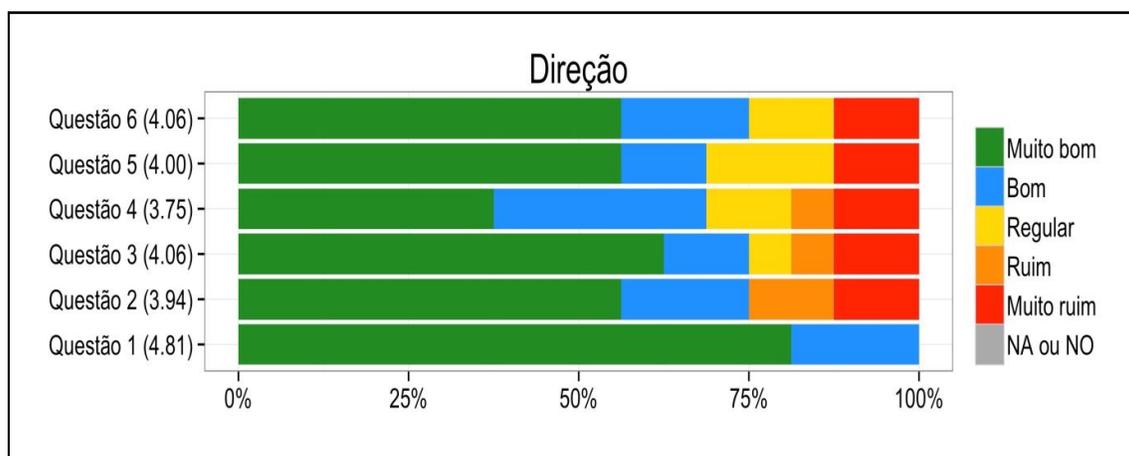
1. Condições da biblioteca local, com referência ao acervo e equipamentos.
2. Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS.
3. Qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo.
4. Portal (site).



A biblioteca setorial foi avaliada por 31% boa e regular, respectivamente. No ano de 2014 houve a melhoria de acervo para alguns cursos da unidade, mas ainda não é o suficiente para atender todas as demandas. No caso do curso de Enfermagem, algumas disciplinas dos últimos semestres não possuem nem ao menos a bibliografia básica, prejudicando assim, o desempenho acadêmico. Quanto a satisfação com a unidade de trabalho dentro da UFMS 38% avaliaram como muito bom, 31% como bom, 19% como regular e 6% como ruim e muito ruim, respectivamente. Em relação à qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo 63% classificaram como muito bom, 19% bom e 13% regular. O site da unidade foi considerado como bom, regular e ruim por 25%, respectivamente, 19% avaliou o site como muito bom e 6% muito ruim.

No quarto grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a direção da unidade acadêmica em relação à(ao):

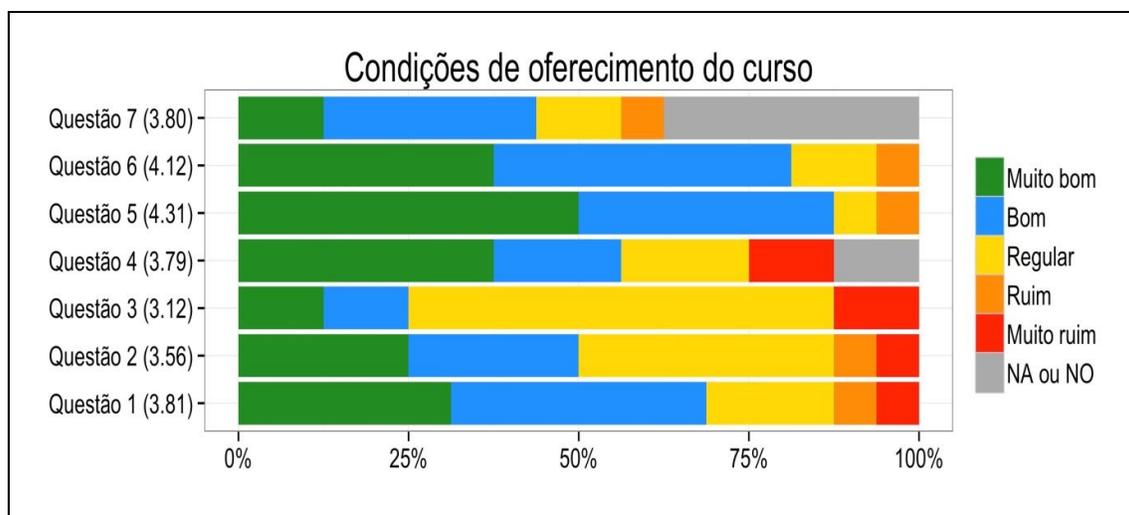
1. Acesso do professor à Direção.
2. Agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores sejam elas positivas ou não.
3. Busca de soluções de problemas pela Direção.
4. Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
5. Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Campus e Administrativas.
6. Transparência administrativa.



O acesso do professor à Direção foi avaliado por 81% dos docentes como muito bom e 19% como bom. Em relação à agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores 56% avaliaram como muito boa, 19% como boa e 13% como ruim e muito ruim, respectivamente. A busca de soluções de problemas pela Direção foi avaliada como muito boa por 63%, 13% como boa e muito ruim, e 6% como regular e ruim. A integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão promovida pela direção foi considerada muito boa por 38%, boa por 31%, regular e muito ruim, ambas por 13% e ruim por 6%. Quanto à comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Campus e Administrativas, 56% avaliaram como muito boa, 19% avaliaram como regular, 13% como boa e muito ruim, respectivamente. A transparência administrativa foi considerada muito boa por 56% dos docentes, 19% considerou boa e 13% consideraram regular e muito ruim.

No quinto grupo de questões, os docentes foram questionados sobre as condições de oferecimento do curso em relação à(ao):

1. Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas.
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas.
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas.
4. Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.
5. Colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas.
6. Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade).
7. Atendimento a pessoas com deficiência.

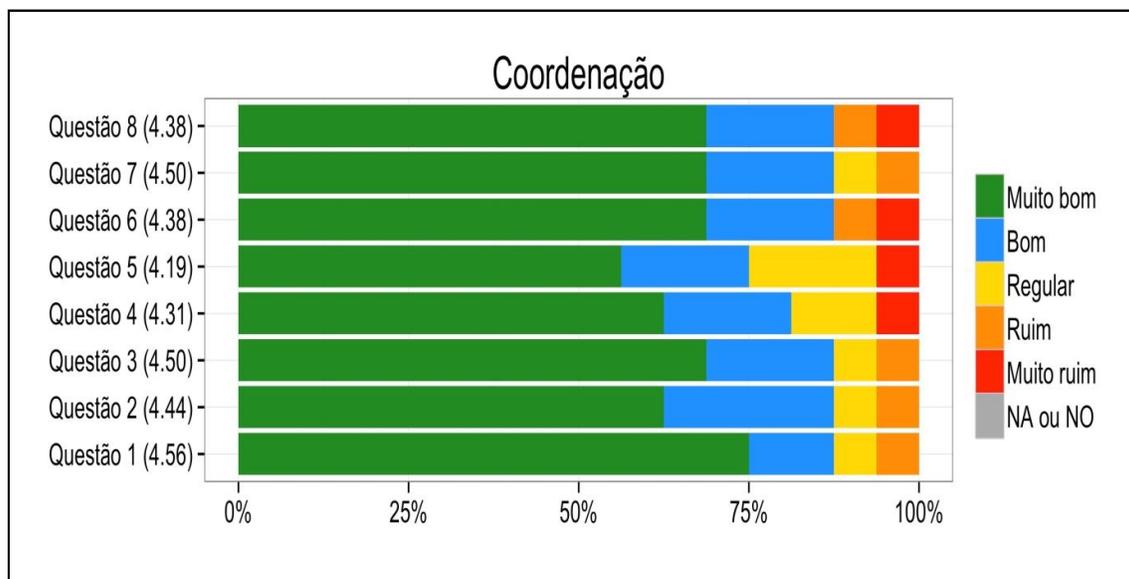


O espaço físico disponível para o oferecimento das disciplinas foi considerado bom por 38%, muito bom por 31%, regular por 19%, ruim e muito ruim, ambas por 6%. Um agravante é o espaço para a oferta de algumas disciplinas de Enfermagem, uma vez, que as turmas são grandes, algumas chegam a atender em torno de 70 acadêmicos, necessitando assim, formar duas turmas. O espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas foi considerado regular por 38%, muito bom e bom, ambos por 25% dos docentes, ruim e muito ruim, por 6%, respectivamente. No curso de Enfermagem, acreditamos que esse problema foi sanado com a entrega dos laboratórios no final de 2014. Os equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das disciplinas foram avaliados como regular por 63%, muito bom, bom e muito ruim por 13% cada conceito. É preciso maiores investimentos para melhor atender as necessidades de cada disciplina. Quanto ao atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios 38% considerou muito bom, 19% bom e regular e 13% muito ruim. A colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas necessidades pedagógicas foi avaliada como muito boa por 50%, como boa por 38%, e regular e ruim por 6% respectivamente. A matriz curricular do curso foi considerada boa por 44%, muito boa por 38%, regular por 13% e ruim por 6% dos docentes respondentes. O atendimento a pessoas com deficiência foi avaliada com os conceitos bom por 31%, muito bom e regular, ambos por 13% e ruim por 6%.

No sexto grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a coordenação do curso em relação à(ao):

1. Relacionamento com professores.
2. Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular.

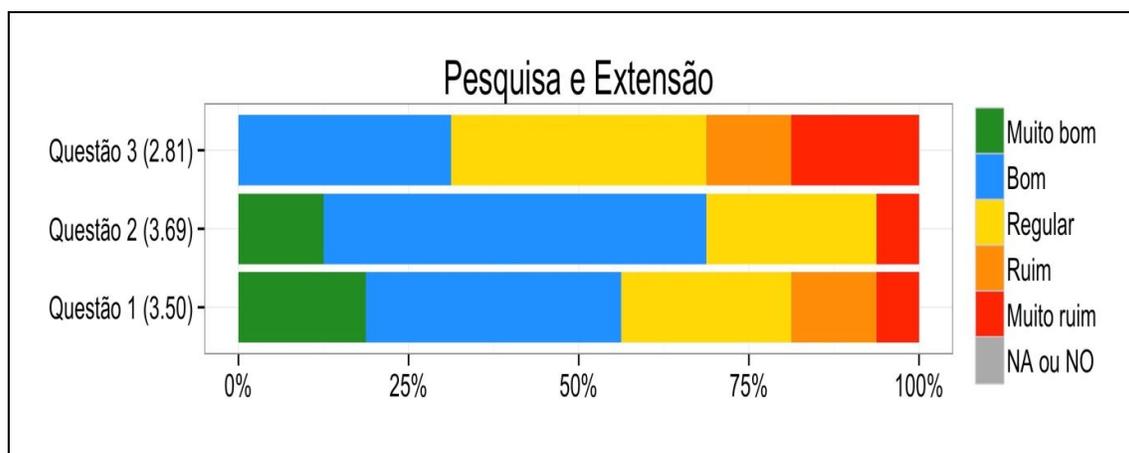
3. Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino.
4. Apoio às atividades de extensão.
5. Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
6. Comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE.
7. Acesso e presteza no atendimento às solicitações.
8. Transparência nas ações da coordenação.



De um modo geral todas as questões que avaliaram a coordenação do curso foram avaliadas com os conceitos muito bom e bom pela maioria dos docentes respondentes. Desse modo inferimos que os coordenadores estão atendendo as necessidades dos docentes e dos cursos dos quais representam.

No sétimo grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a pesquisa e extensão no âmbito do curso em relação à (ao):

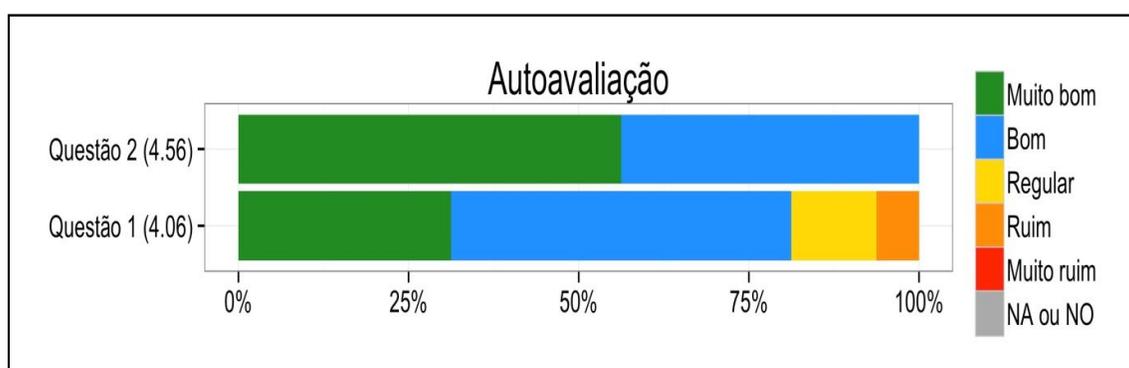
1. Integração da pesquisa, do ensino e da extensão.
2. Apoio institucional à pesquisa e à extensão.
3. Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão.



A integração da pesquisa, do ensino e da extensão foi considerada boa por 38%, regular por 25%, muito boa por 19%, ruim por 13% e muito ruim por 6%. O apoio institucional à pesquisa e à extensão foi avaliado como bom (56%), regular (25%) e muito bom (13%) e muito ruim (6%). A infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão receberam os conceitos regular (38%), bom (31%), muito ruim (19%) e ruim (13%). Um olhar mais cuidadoso deve ser dado à pesquisa e extensão, uma vez que os docentes são cobrados para a realização de projetos, mas sem apoio institucional e principalmente, infraestrutura é quase impossível desenvolvê-los.

No oitavo grupo de questões, os docentes foram autoavaliados em relação à(ao):

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação).
2. Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.).



Em relação ao conhecimento dos documentos oficiais da UFMS, 50% consideraram seu conhecimento bom, 31% muito bom, 15% regular e 6% ruim. Quanto ao conhecimento dos documentos oficiais do curso, 56% consideraram seu conhecimento muito bom, e 44% bom.

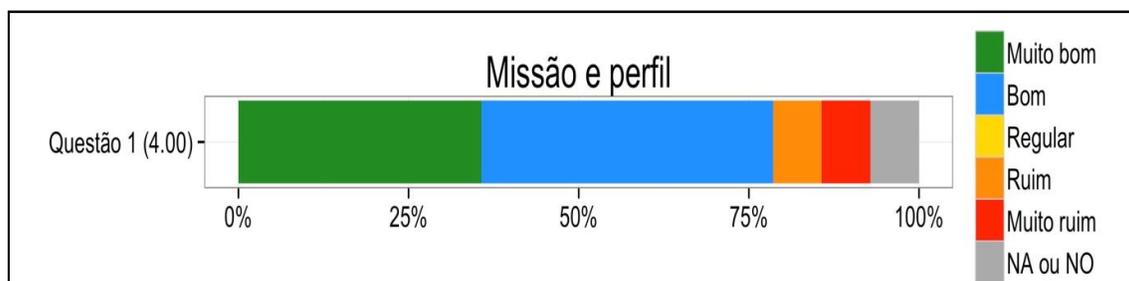
Observamos que apenas 44% do corpo docente participaram da autoavaliação institucional 2014-2015.

#### 5.4 AVALIAÇÃO POR TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Os técnico-administrativos da instituição este ano também tiveram a oportunidade de participarem da auto-avaliação institucional. Para tanto, eles responderam nove blocos de questões que contemplavam a avaliação sobre: missão e perfil; políticas institucionais; a responsabilidade social da instituição; comunicação institucional; políticas de pessoal; organização e gestão; infraestrutura; processo de avaliação; e sustentabilidade financeira totalizando assim, cinquenta e duas questões.

No primeiro grupo de questões, os técnico-administrativos foram questionados sobre a missão e perfil em relação a(s):

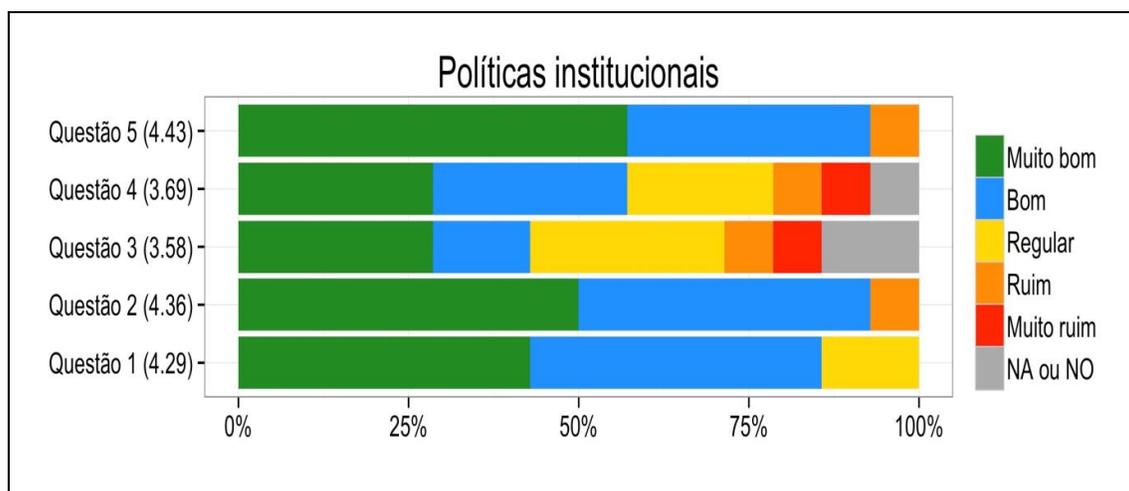
1. Considerando a missão da UFMS e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), avalie a contribuição da sua unidade na implementação e acompanhamento do PDI.



Entre os respondentes 43% considerou a contribuição da unidade como boa, 36% muito boa e 7% ruim, muito ruim ou não observaram, respectivamente.

No segundo grupo de questões, os técnico-administrativos foram questionados sobre as políticas institucionais em relação a:

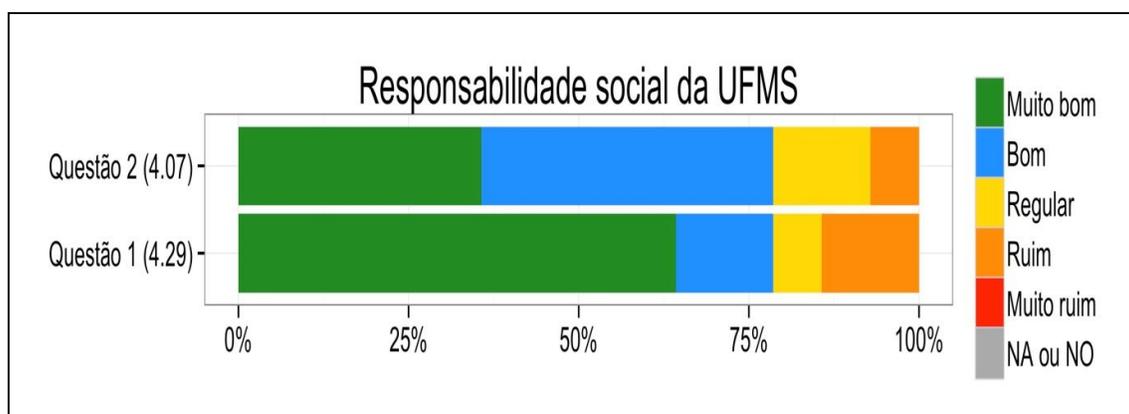
1. Relação à integração entre servidores técnico-administrativos e professores.
2. Relação à integração entre servidores técnico-administrativos e alunos.
3. Participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa.
4. Participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão.
5. Participação dos servidores técnico-administrativos na resolução de problemas da unidade.



A relação dos técnicos com os professores foi considerada muito boa e boa por 43%, respectivamente, e regular por 14%. A relação com os alunos foi considerada muito boa por 50% dos respondentes, boa por 43% e ruim por 7%. A participação deles nas atividades de pesquisa foi considerada muito boa e regular, ambas por 29%, boa por 14% e ruim e muito ruim por 7%. Já a participação nas atividades de extensão foi considerada muito boa e boa por 29%, regular por 21%, ruim e muito ruim por 7%. A participação dos técnicos na resolução dos problemas na unidade foi avaliada como muito boa por 57%, boa por 36% e regular por 7%.

No terceiro grupo de questões, os técnico-administrativos foram questionados sobre a responsabilidade social da instituição em relação a:

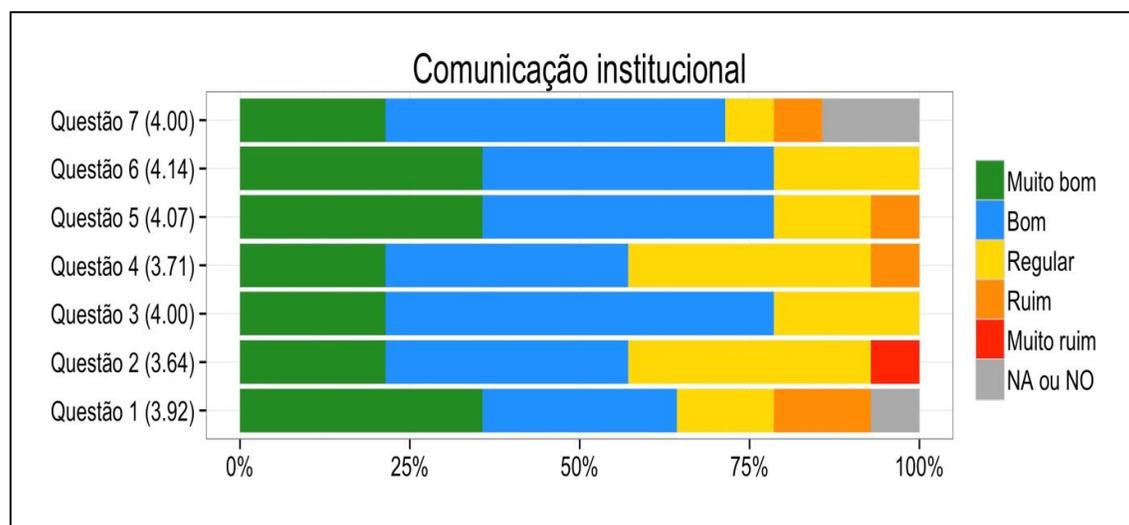
1. As ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social pela unidade setorial.
2. Atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.



Quanto às ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social pela unidade setorial os técnico-administrativos avaliaram como muito boa por 64%, boa e ruim, ambas com 14% e regular por 7%. Já em relação às atividades ou projetos de integração entre comunidade acadêmica e a sociedade 43% avaliaram como boa, 36% muito boa, 14% regular e 7% ruim.

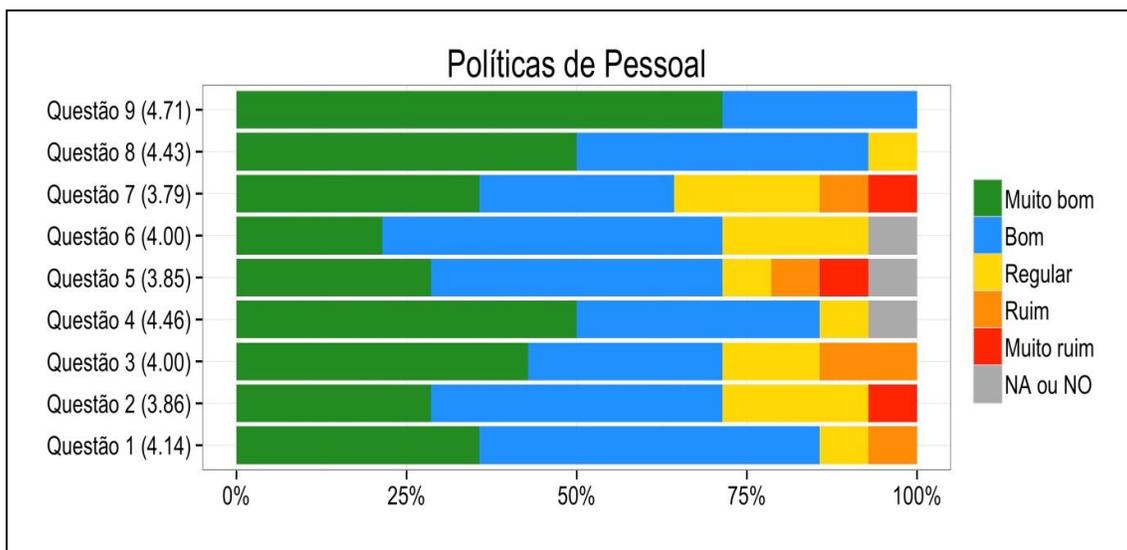
No quarto grupo de questões, os técnico-administrativos foram questionados sobre a efetividade dos meios de comunicação da instituição em relação a:

1. Coordenadoria de comunicação
2. Portal da UFMS
3. Boletim de Serviço
4. Telefonia
5. E-mail
6. Comunicações Internas
7. Ouvidoria



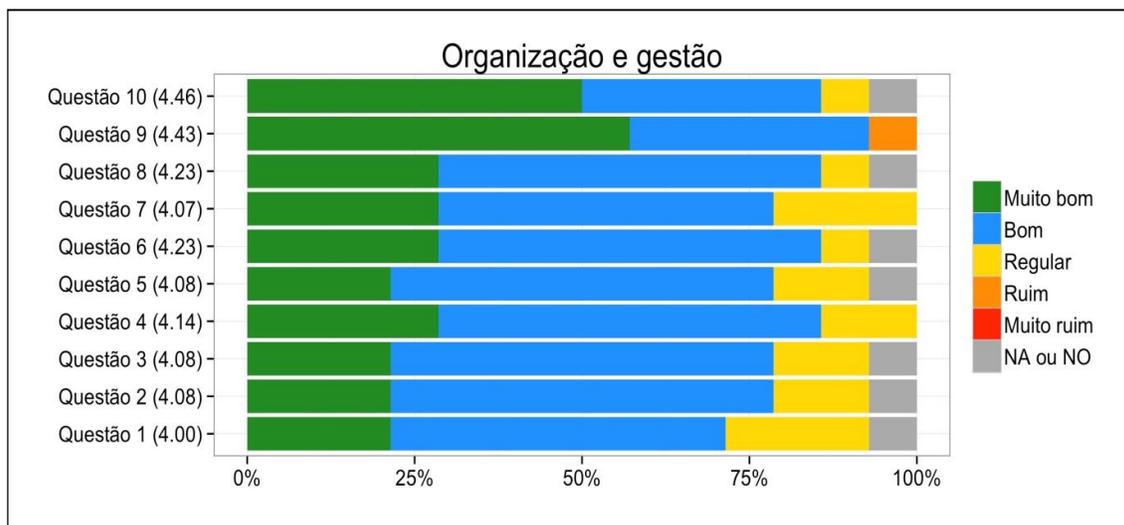
No quinto grupo de questões, os técnico-administrativos foram questionados sobre as políticas de pessoal em relação a(ao):

1. Levantamento de necessidades de treinamentos
2. Capacitação técnica-administrativa
3. Apoio à participação em eventos
4. Apoio à qualificação, pós-graduação, especialização, etc.
5. Assistência à saúde do servidor
6. Forma de avaliação de desempenho
7. Plano de carreira e os critérios de progressão
8. Grau de satisfação com as condições de trabalho, ambiente, recursos e outros aspectos vinculados a sua função
9. Relacionamento interpessoal com a chefia imediata



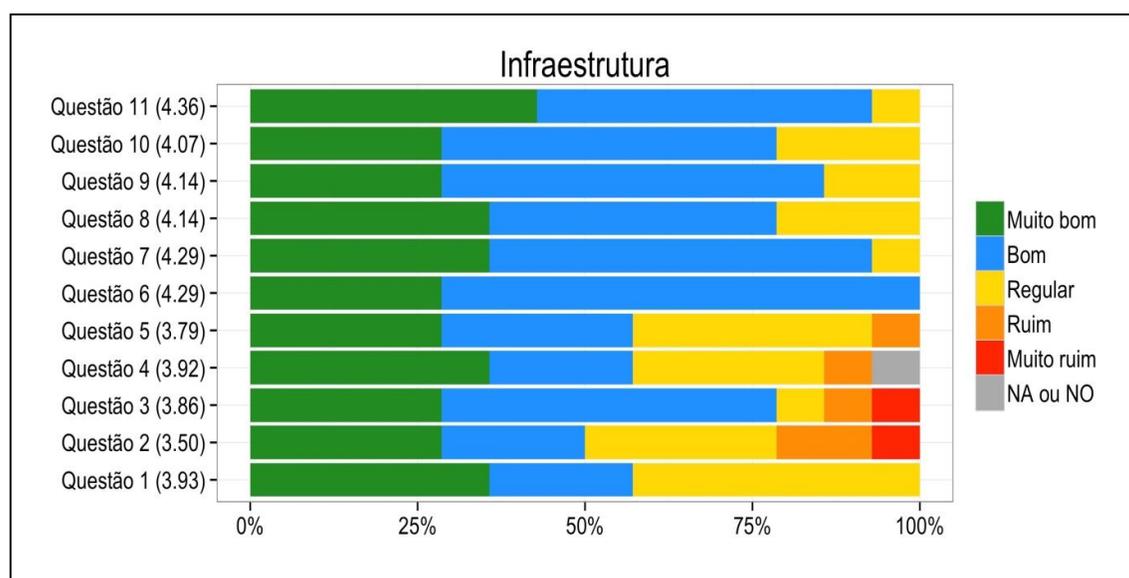
No sexto grupo de questões, os técnico-administrativos foram questionados sobre os órgãos setores institucionais:

1. PRAD (Pró-reitoria de Administração)
2. PROINFRA (Pró-reitoria de Infraestrutura)
3. PROPP (Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação)
4. PROGEP (Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho)
5. PREAE (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e de Extensão)
6. PREG (Pró-reitoria de Ensino de Graduação)
7. PROPLAN (Pró-reitoria de Planejamento e Finanças)
8. NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação)
9. Direção da sua Unidade
10. Coordenação Administrativa de sua Unidade



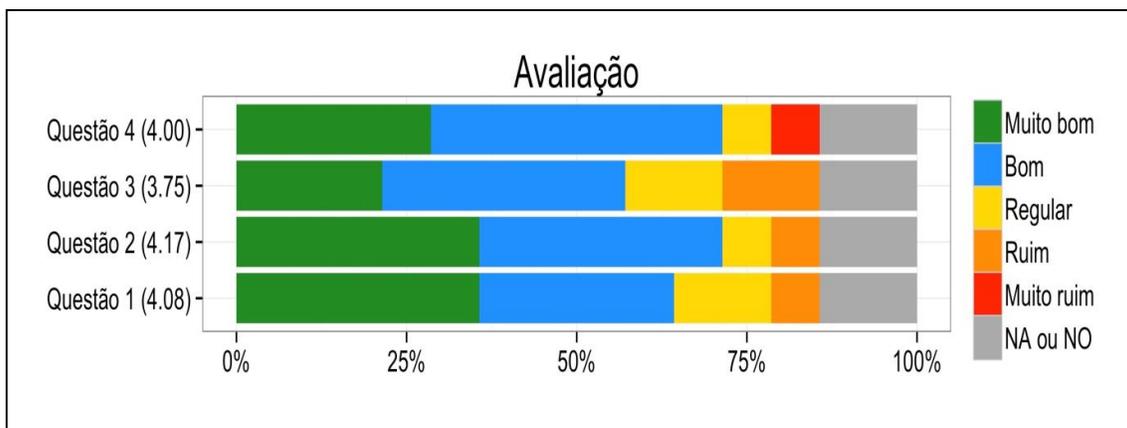
No sétimo grupo de questões, os técnico-administrativos foram questionados sobre a infraestrutura referente a(ao):

1. Espaço físico
2. Estacionamento
3. Limpeza do prédio
4. Coleta de resíduos
5. Acessibilidade
6. Acesso à internet e telefonia
7. Uso econômico de material de consumo
8. Material permanente e equipamentos adequados
9. Manutenção de equipamentos
10. Manutenção geral da unidade
11. Segurança, vigilância e proteção



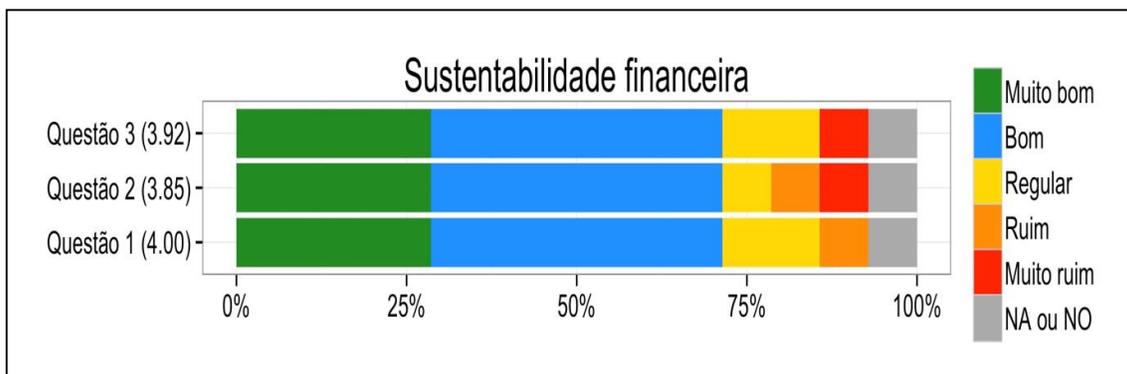
No oitavo grupo de questões, os técnico-administrativos foram questionados sobre processo de avaliação referente à(as):

1. Questões acadêmico administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação
2. Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação
3. Relação entre planejamento e avaliação da unidade com o PDI
4. Atuação da Comissão Própria de Avaliação local



No nono grupo de questões, os técnico-administrativos foram questionados sobre sustentabilidade financeira referente à(ao):

1. Acompanhamento da execução do orçamento aprovado
2. Adequação dos recursos às necessidades
3. Uso racional dos recursos destinados às atividades administrativas e pedagógicas



Observamos que 78% dos técnico-administrativos responderam ao questionário.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da aplicação da avaliação institucional com os acadêmicos percebemos que houve uma menor participação com relação ao ano anterior, apesar do trabalho de divulgação realizado pela CPA setorial. O processo de autoavaliação é de extrema importância para que ocorram melhorias na instituição, mas é preciso que toda comunidade acadêmica (acadêmicos, docentes, coordenadores, técnico-administrativos e gestor) participe desse processo com maior comprometimento.

Observamos pequenas melhoras em relação a vários pontos, quando comparados à avaliação anterior. Muito ainda precisa ser feito, mas o trabalho está sendo realizado em conjunto com toda comunidade acadêmica.